



TSM
SP - RJ
Extensão: 330km
Operacional Desde 2021

RELEASE DE RESULTADOS

1T25

Alupar

Cotação em 08/05/2025

ALUP11: R\$ 29,81

Total de UNIT's: 329.626.867

Market Cap: R\$ 9,826,2 mm

Teleconferência de Resultados

Português (com tradução simultânea)

Sexta-feira, 09 de maio de 2025

15h00 (BRT) | 14h00 (NYT)

[Clique aqui](#) para acessar o Webcast

Informações adicionais

[Clique aqui para](#) Planilhas em Excel

[Clique aqui](#) e cadastre-se em nosso mailing

São Paulo, 08 de maio de 2025 – A Alupar Investimento S.A. (B3: ALUP11), divulga hoje seus resultados referentes ao 1T25. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

CRESCIMENTO DE 8,3% NA RECEITA LÍQUIDA REGULATÓRIA

■ DESTAQUES DO 1T25

INCORPORAÇÃO DA TAP PELA TECP

Em 29 de abril de 2025 foi assinado o PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA Nº 02/2024-ANEEL que formaliza a transferência da titularidade sobre os direitos, prerrogativas, obrigações e encargos da sua controlada TAP - Transmissora do Alto Paranaíba S.A., a qual deixa de existir, para a TECP – Transmissora de Energia Central Paulistana S.A., também controlada pela Companhia. A TECP por meio do Contrato de Concessão 015/2023, tem em seu escopo a modernização e a ampliação da subestação Centro (Substituição do Barramento GIS de 230 kV por outro de 345 kV; Instalação de novos transformadores 345-230/88 kV – 4 x 150 MVA e 345-230/20-20 kV – 3 x 150 MVA + 1x 150 MVA) e através do Contrato de Concessão 02/2024, a implantação das linhas de transmissão LT 500 kV Silvânia - Nova Ponte 3, com 330 km e LT 500 kV Nova Ponte 3 - Ribeirão Preto, com 221 km.

AGOE DE 16 DE ABRIL DE 2025

■ DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS REFERENTES A 2024

Montante Total (aprovado em AGO): R\$ 275.745.552,28 (R\$ 0,29 por ação ON e PN e R\$ 0,87 por Unit)

Montante já pago (dividendos trimestrais intercalares): R\$ 199.677.813,72 (R\$ 0,21 por ação ON e PN e R\$ 0,63 por Unit)

Montante a pagar: 76.067.738,56 (R\$ 0,08 por ação ON e PN e R\$ 0,24 por Unit)

Data Record: 16 de abril de 2025

Pagamento: até 16 de junho de 2025

■ BONIFICAÇÃO DE AÇÕES

Na mesma AGOE, a Companhia também aprovou a bonificação de ações no montante de **R\$ R\$ 349,5 mm**, equivalente à **38,0 mm de novas ações** de ações, sendo 4 novas ações para cada 100 ações possuídas (razão de 4,0%), entregues aos acionistas em 23 de abril de 2025.

NOVOS INVESTIMENTOS EM REFORÇOS E MELHORIAS

A Aneel aprovou, através da Resolução Autorizativa 16.077/2025, investimentos em reforços e melhorias (RBNIA) na transmissora ETVG relativos a "Reforço de Grande Porte na SE Várzea Grande 2 com a instalação do 3º transformador 230/138 kV - 3x50 MVA" e demais equipamentos associados. A implantação do projeto terá duração de 30 meses com investimentos totais estimados em R\$ 72.212.456,93 e possui uma RAP total de R\$ 9.901.098,60 (Base: ciclo 2024/2025), correspondente a uma relação RAP/CAPEX de 13,7%.

■ PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS

INDICADORES CONSOLIDADOS SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Receita Líquida	1.123,3	1.223,7	996,5	22,8%
EBITDA (Res. 156/22)	780,5	932,5	811,8	14,9%
Margem EBITDA	69,5%	76,2%	81,5%	(5,3 p.p.)
Margem EBITDA Ajustada	80,7%	88,0%	88,1%	(0,1 p.p.)
Resultado Financeiro	(271,7)	(274,7)	(253,9)	8,2%
Lucro Líquido	418,3	485,3	402,8	20,5%
(-) Minoritários Subsidiárias	188,0	186,5	147,9	26,1%
Lucro Líquido Alupar	230,3	298,8	254,9	17,2%
Lucro Líquido/Unit (R\$)	0,73	0,94	0,84	12,7%
Dívida Líquida	9.138,8	8.909,4	8.734,7	2,0%
Dívida Líquida/EBITDA	3,0x	2,8x	3,5x	

INDICADORES CONSOLIDADOS REGULATÓRIOS (BRGAAP)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Receita Líquida	872,3	857,5	791,4	8,3%
EBITDA (Res. 156/22)	654,0	685,6	669,2	2,5%
Margem EBITDA	75,0%	80,0%	84,6%	(4,6 p.p.)
Resultado Financeiro	(271,0)	(274,0)	(253,1)	8,3%
Lucro Líquido	225,0	261,0	266,5	(2,1%)
(-) Minoritários Subsidiárias	127,0	121,0	112,6	7,4%
Lucro Líquido Alupar	98,0	140,1	153,9	(9,0%)
Lucro Líquido/Unit (R\$)	0,31	0,44	0,51	(12,5%)
Dívida Líquida	9.138,8	8.909,4	8.734,7	2,0%
Dívida Líquida/EBITDA	3,5x	3,5x	3,3x	

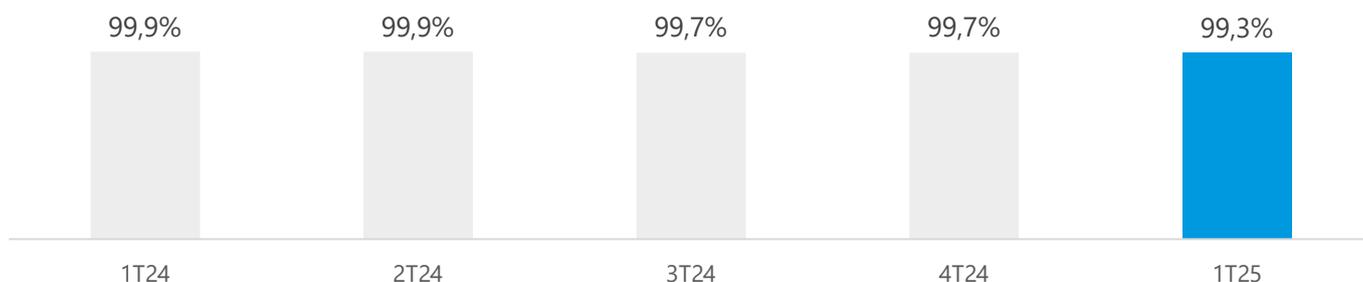
1) Subtraído da Receita Líquida o CAPEX realizado (Custo de Infraestrutura); 2) Lucro Líquido / Units Equivalentes (1T24: 304.758.568 / 1T25: 316.948.911); 3) EBITDA dos últimos 12 meses.

■ INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

TRANSMISSÃO:

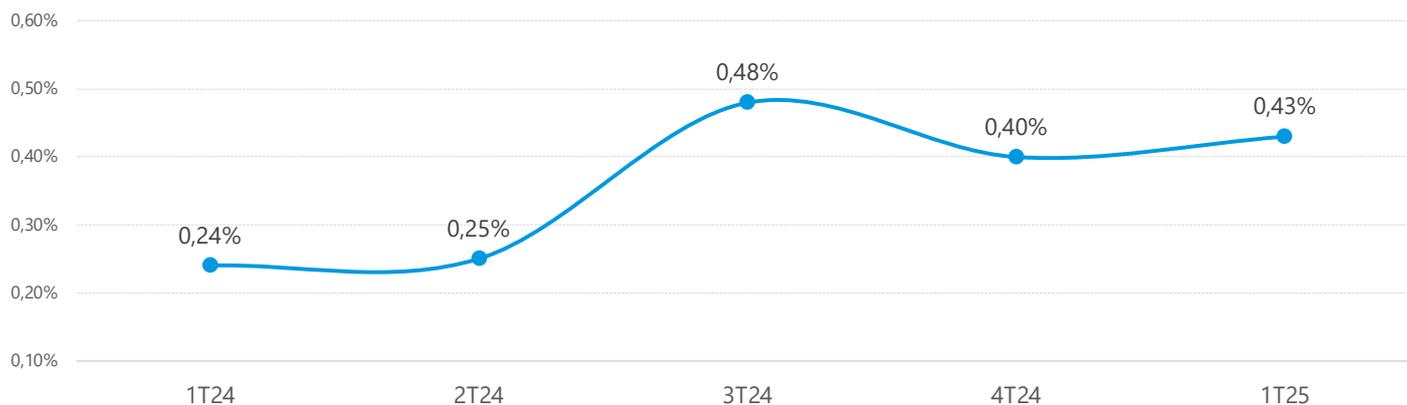
DISPONIBILIDADE FÍSICA DOS ATIVOS DE TRANSMISSÃO

A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas em que a linha esteve disponível ao longo de um determinado período. As transmissoras mantiveram desempenho sólido no 1T25, **com disponibilidade média de 100,0%**.



PARCELA VARIÁVEL

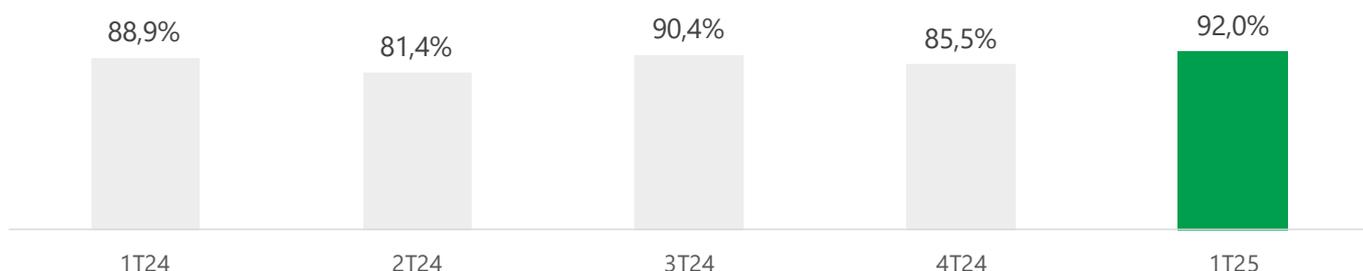
O PV é o indicador que reflete o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.



GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO:

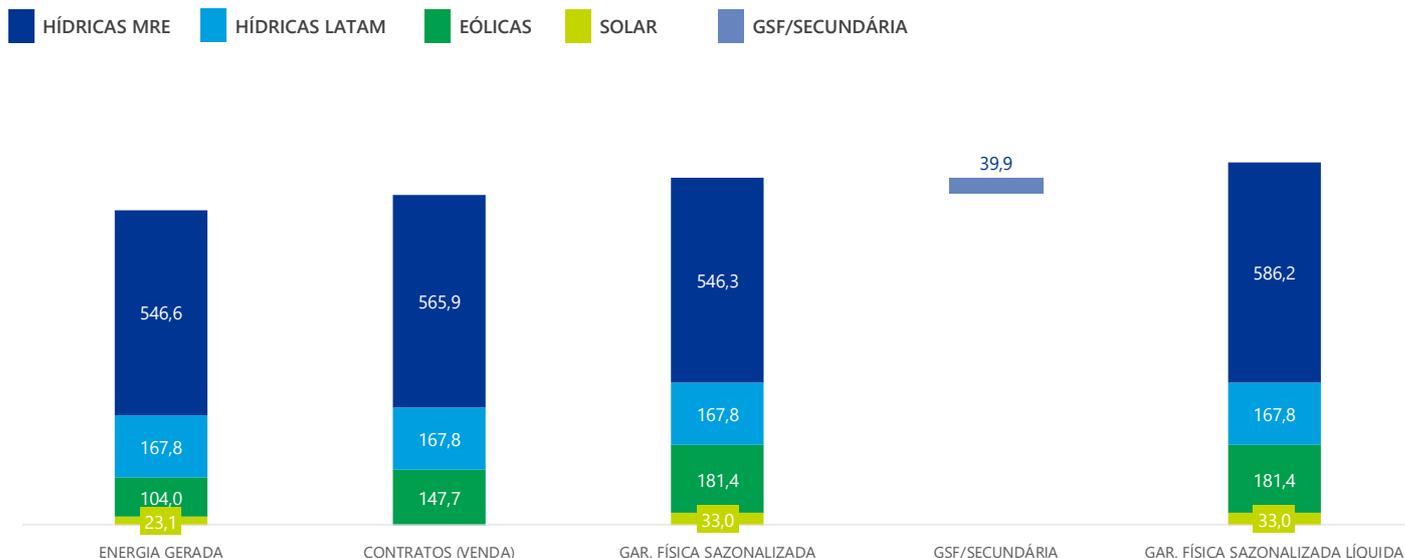
DISPONIBILIDADE FÍSICA DOS ATIVOS DE GERAÇÃO

A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor.

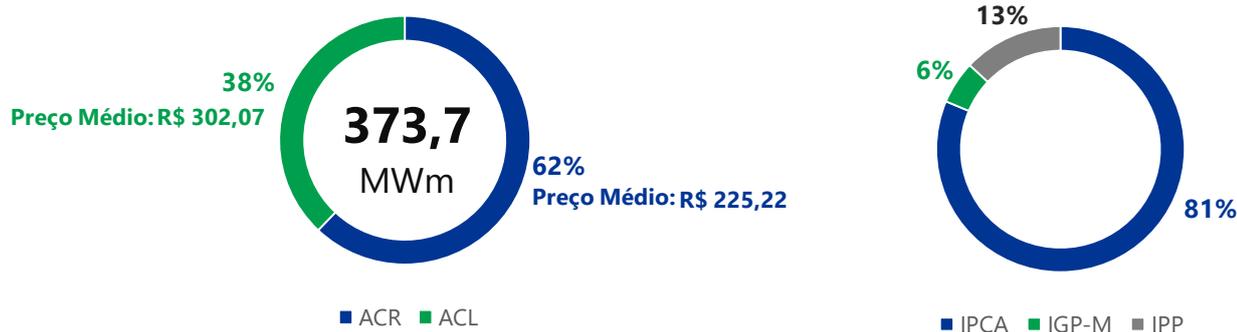


INDICADORES DE COMERCIALIZAÇÃO DO 1T25

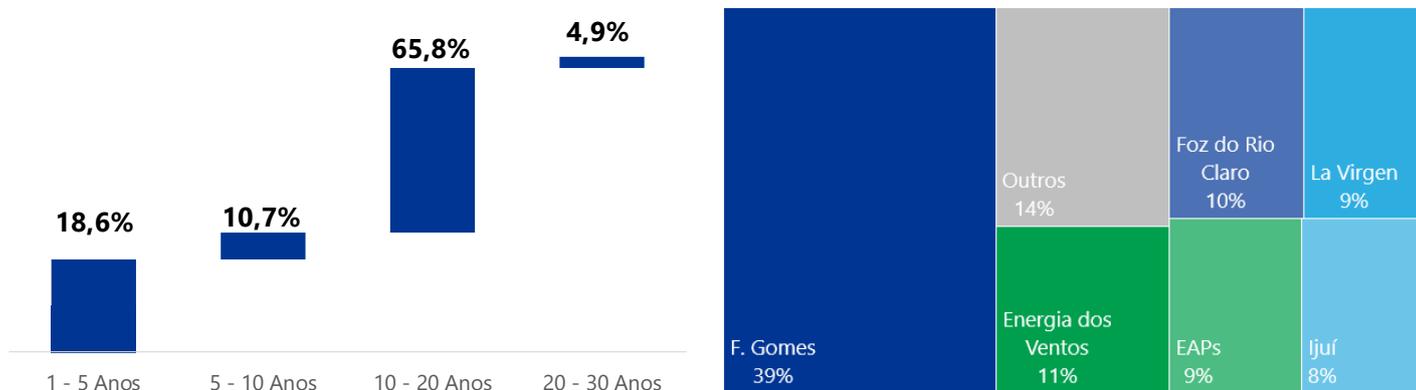
BALANÇO ENERGÉTICO DO 1T25 (GWh)



PANORAMA DE CONTRATAÇÃO 1T25: VOLUME, PREÇO E INDEXADORES

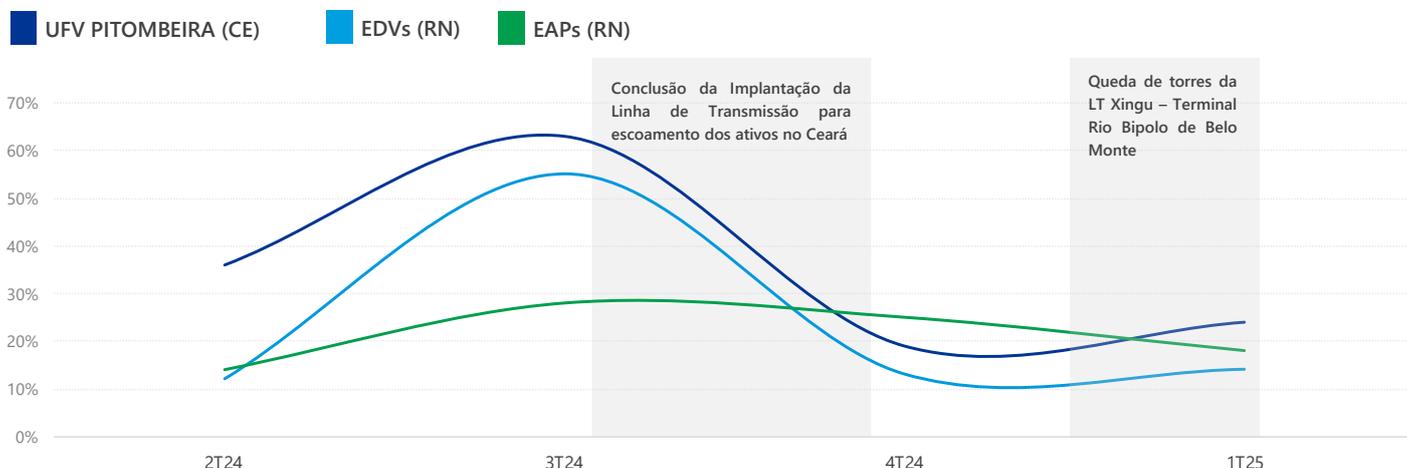


PANORAMA DE CONTRATAÇÃO 1T25: CRONOGRAMA DE VENCIMENTOS E MAIORES CONTRATAÇÕES



CURTAILMENT

O curtailment, antes esporádico, tornou-se mais frequente no Brasil, especialmente no Nordeste, e consiste na limitação da geração de energia eólica e solar pelo ONS. As causas principais são falhas no sistema de transmissão (indisponibilidades externas), excesso de oferta frente à demanda (razão energética) e operação mais conservadora do ONS. Pela regra regulatória vigente, o ONS compensa apenas os geradores afetados por falhas externas, conforme regras da ANEEL. Segue o histórico de restrições dos últimos 12 meses:

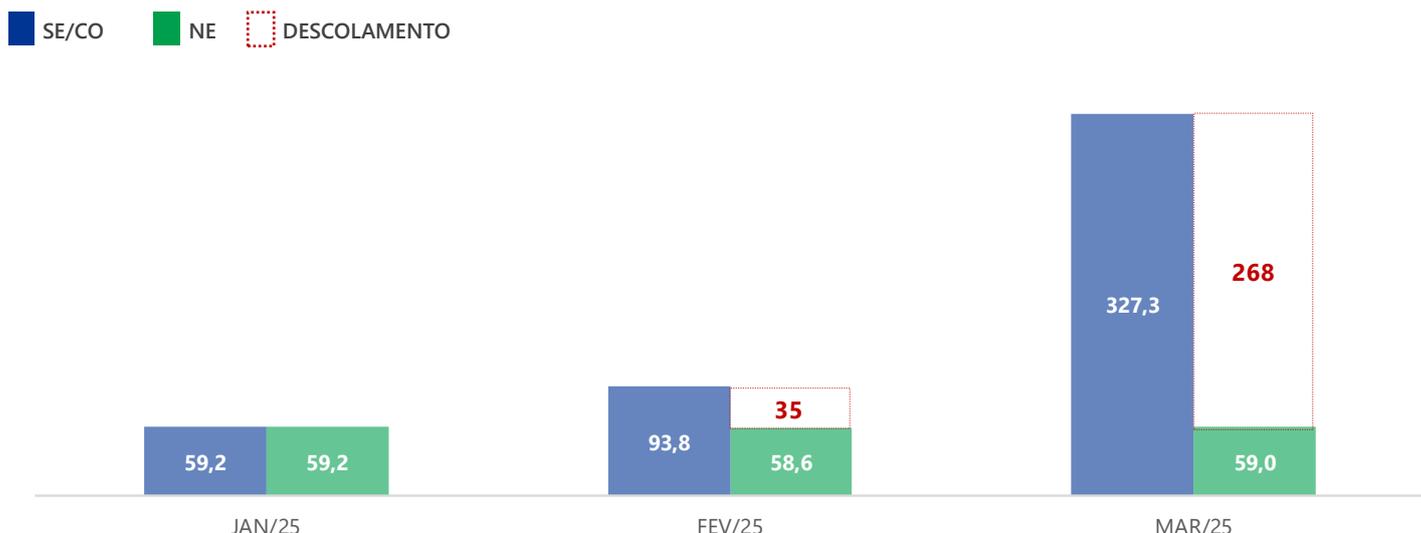


Visando gerenciar o impacto sobre os resultados, a Companhia realiza mensalmente as provisões negativas sobre a Receita relativa ao Ressarcimento dos efeitos das restrições no Complexo Energia dos Ventos referente a entrega de energia dos CCEAR's por disponibilidade. No Complexo Eólico Agreste Potiguar e na UFV Pitombeira, que estão no ambiente livre, os efeitos da redução da geração devido ao curtailment são gerenciados através de compras de energia referente às exposições no mercado de curto prazo.

DESCOLAMENTO DE PREÇOS ENTRE SUBSISTEMAS

No 1T25 o segmento de geração energia enfrentou desafios relativos ao descolamento de preços entre os diferentes submercados do SIN. Abaixo demonstramos os impactos entre os submercados SUDESTE/CENTRO-OESTE e NORDESTE nos quais a companhia atua.

EM R\$/MWh



Em março demonstrou-se um descolamento acentuado entre os preços do Sudeste/Centro-Oeste e do Nordeste, de R\$268/MWh. Este comportamento foi evidenciado pela baixa afluência verificada no SE/CO, a 2ª pior já registrada em março no histórico de 94 anos, que colaborou para a elevação do PLD no submercado. Por outro lado, apesar da oferta de energia no Norte e Nordeste, atingiram-se os limites de exportação entre as regiões, restringindo o montante exportado.

Em abril, precipitações mais expressivas em bacias importantes do Sistema colaboraram para um cenário de afluências mais próximo à média de longo prazo (MLT), o que reduziu os preços do SE/CO e a diferença entre os submercados.

■ DESEMPENHO CONSOLIDADO | TRANSMISSÃO

Os dados a seguir incluem os números das subsidiárias de Transmissão consolidadas e os resultados da TNE, via equivalência patrimonial. **A análise foca no desempenho Regulatório**, exceto nos comentários sobre receita, EBITDA e lucro do resultado Societário, devido às diferenças entre os critérios Regulatórios e Societários (ver nota abaixo):

INDICADORES CONSOLIDADOS SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Receita Líquida	890,0	1.001,0	811,9	23,3%
Custo dos Serviços Prestados	(50,0)	(42,1)	(38,2)	10,3%
Custo de Infraestrutura	(155,6)	(164,3)	(75,1)	118,8%
Depreciação / Amortização	(1,6)	(2,0)	(1,6)	23,6%
Despesas Operacionais	11,2	32,1	0,7	-
EBITDA (Res. 156/22)	695,7	826,8	699,4	18,2%
Margem EBITDA	78,2%	82,6%	86,1%	(3,5 p.p.)
Margem EBITDA Ajustada	94,7%	98,8%	94,9%	3,9 p.p.
Resultado Financeiro	(198,6)	(230,0)	(199,9)	15,1%
Lucro Líquido Consolidado	467,7	474,9	384,8	23,4%
Dívida Líquida	7.356,9	7.121,3	6.851,1	3,9%
Dívida Líquida/EBITDA	2,7x	2,5x	3,3x	

INDICADORES CONSOLIDADOS REGULATÓRIOS (BRGAAP)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Receita Líquida	639,0	634,8	606,8	4,6%
Custo dos Serviços Prestados	(44,9)	(38,2)	(37,1)	2,9%
Depreciação / Amortização	(71,6)	(75,8)	(68,7)	10,4%
Despesas Operacionais	(24,9)	(16,8)	(12,9)	29,6%
EBITDA (Res. 156/22)	569,2	579,8	556,8	4,1%
Margem EBITDA	89,1%	91,3%	91,8%	(0,5 p.p.)
Resultado Financeiro	(197,9)	(229,3)	(199,1)	15,2%
Lucro Líquido Consolidado	275,8	250,6	250,5	0,0%
Dívida Líquida	7.356,9	7.121,3	6.851,1	3,9%
Dívida Líquida/EBITDA	3,3x	3,1x	3,1x	

1) Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura); 2) EBITDA dos últimos 12 meses.

Notas:

1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 e CPC 47) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Dessa forma, para cálculo da Margem EBITDA Ajustada é realizada a divisão do EBITDA pela Receita Líquida subtraída do Custo de Infraestrutura (Capex). 2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12), CPC 47 (IFRS 15) e CPC 06 - R2 (IFRS 16). O ICPC 01 e o CPC 47 têm um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Contratual", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados. O CPC 06 - R2 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, passou a reconhecer os ativos de direito (seus direitos de utilizar os ativos subjacentes) e os passivos de arrendamento (obrigações de efetuar pagamentos dos arrendamentos).

TRANSMISSÃO | RESULTADOS REGULATÓRIO:

RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Receita de Transmissão de Energia (RAP)	702,2	704,2	673,8	4,5%
Parcela Variável (PV)	(2,8)	(3,0)	(1,6)	84,3%
Receita Bruta de Transmissão	699,3	701,2	672,1	4,3%
Tributos e Contribuições (PIS/COFINS)	(49,2)	(49,9)	(47,5)	5,1%
Encargos Regulatórios	(11,1)	(16,5)	(17,9)	(7,6%)
Receita Líquida de Transmissão	639,0	634,8	606,8	4,6%

No 1T25 a Receita Líquida totalizou R\$ 634,8 mm, 4,6% superior aos R\$ 606,8 mm apurados no 1T24, sendo as principais variações descritas abaixo:

Aumento de R\$ 29,0 mm na Receita Bruta, composto por:

- **ELTE: +R\$ 10,9 mm**, em função da entrada em operação comercial do trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega), em maio/2024;
- **ERTE: +R\$ 4,3 mm**, uma vez que a receita do 1T24 foi negativamente impactada por ajustes de revisão tarifária referentes a anos anteriores, o que não se repetiu neste trimestre;
- **EBTE: +R\$ 2,6 mm**, decorrente do início do recebimento da RAP referente à linha de transmissão 230kV Dardanelos (incorporada à EBTE em dezembro/2024);
- **Demais transmissoras: +R\$ 11,2 mm**, devido ao reajuste para o ciclo 2024/2025, conforme a Resolução Homologatória nº 3.348/2024, com aumento de 3,93% para contratos indexados ao IPCA e redução de 0,34% para contratos atrelados ao IGP-M.

Aumento de R\$ 1,1 mm nas Deduções, explicado principalmente pelo acréscimo de R\$ 1,2 mm na transmissora ELTE, em função da entrada em operação do trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega), em maio/2024.

CUSTO DOS SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Custos dos Serviços Prestados	(44,9)	(38,2)	(37,1)	2,9%
Depreciação / Amortização	(71,1)	(72,5)	(68,2)	6,4%
Custos Totais de Transmissão	(116,0)	(110,7)	(105,3)	5,2%

Totalizou R\$ 110,7 mm no 1T25, ante os R\$ 105,3 mm registrados no 1T24, sendo:

Aumento de R\$ 1,1 mm na conta Custo dos Serviços Prestados, explicado principalmente por:

- **TPE e TCC: +R\$ 1,4 mm**, em razão de ressarcimentos, no 1T24, de gastos relacionados a contratos de CCI;
- **EBTE: +R\$ 0,6 mm**, devido a despesas com manutenção preventiva e custos de O&M do trecho da linha de Dardanelos;

Aumento de R\$ 4,3 mm na conta Depreciação/Amortização, com destaque para a transmissora ELTE (+R\$ 2,8 mm), em função da entrada em operação do trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega), em maio de 2024.

DESPESAS OPERACIONAIS DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Administrativas e Gerais	(14,0)	(6,6)	(5,3)	25,0%
Pessoal e Administradores	(12,5)	(11,6)	(10,9)	6,4%
Equivalência Patrimonial	1,6	0,6	3,0	(78,7%)
Outras Receitas/Outras Despesas	(0,1)	0,8	0,3	176,2%
Depreciação / Amortização	(0,5)	(3,2)	(0,5)	559,0%
Despesas Totais de Transmissão	(25,4)	(20,0)	(13,4)	49,1%

Totalizaram R\$ 20,0 mm no 1T25, comparado aos R\$ 13,4 mm registrados no 1T24, sendo principalmente:

Aumento de R\$ 1,3 mm na conta em Despesas Administrativas e Gerais, sendo as maiores variações:

▪ **TSM, ETB e TCC, TPE: +R\$ 0,8 mm**, decorrentes de:

- ✓ provisões para litígios trabalhistas: +R\$ 0,3 em função da reclassificação contábil de possível para provável;
- ✓ Rateio de gastos com locação do escritório corporativo de São Paulo: +R\$0,2 mm e;
- ✓ Ressarcimento de gastos com consultorias incorridos pela holding: +R\$0,2 mm;

▪ **EATE: +R\$ 0,2 mm** relativos principalmente a gastos para treinamentos e equipamentos de informática;

Aumento de R\$ 2,8 mm em Depreciação/Amortização referente à reclassificação de despesas de amortização de ágio relacionado à aquisição do ativo AETE que, no 1T24 eram contabilizadas no segmento Holding.

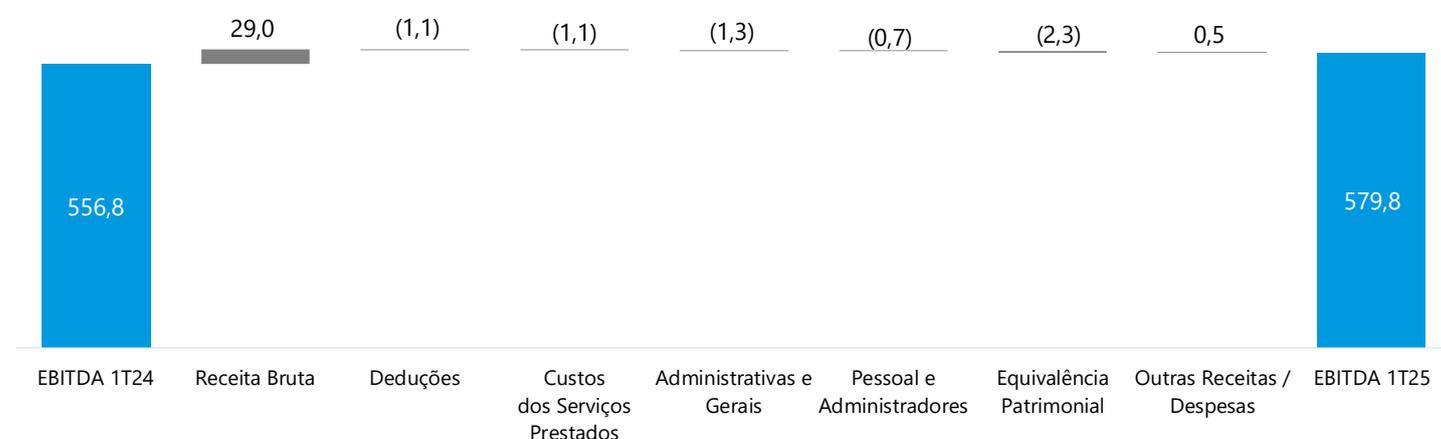
Redução de R\$ 2,3 mm na conta Equivalência Patrimonial, devido exclusivamente à redução no resultado da transmissora TNE, que passou de R\$ 3,0 mm no 1T24 para R\$ 0,6 mm no 1T25, impactado pela redução de R\$ 2,8 mm no resultado financeiro, em função da reclassificação das receitas financeiras, antes contabilizadas no resultado, para o ativo imobilizado a partir do 2T24.

EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)

Totalizou R\$ 579,8 mm no 1T25, 4,1% superior aos R\$ 556,8 mm apurados no 1T24. **A margem EBITDA ficou em 91,3% neste trimestre**, comparado aos 91,8% registrados no 1T24.

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Lucro Líquido Consolidado	275,8	250,6	250,5	0,0%
(-) IR/CSLL	(23,9)	(24,1)	(38,4)	(37,3%)
(-) Resultado Financeiro	(197,9)	(229,3)	(199,1)	15,2%
(-) Depreciação/Amortização	(71,6)	(75,8)	(68,7)	10,4%
EBITDA (ICVM 156/22)	569,2	579,8	556,8	4,1%

FORMAÇÃO DO EBITDA DO 1T25 (R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)

Totalizou R\$ 250,6 mm no 1T25, em linha com os R\$ 250,5 mm apurados no 1T24, impactado principalmente por:

Aumento de R\$ 23,1 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)”;

Aumento de R\$ 30,2 mm no Resultado Financeiro, sendo:

▪ **Despesas Financeiras: +R\$ 45,9 mm**, principalmente por:

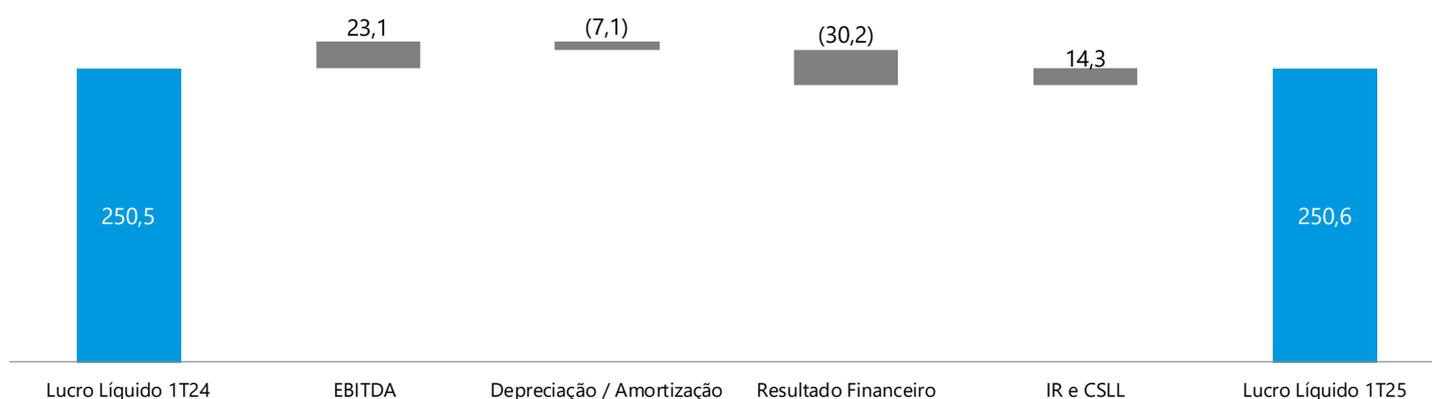
- ✓ **ELTE: +R\$ 12,5 mm**, em função da entrada em operação do trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega), em maio de 2024;
- ✓ **TCE: +R\$ 2,9 mm**, em razão da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa)
- ✓ **Encargos financeiros atrelados à taxa média do CDI: +R\$ 19,8 mm** decorrente do aumento de 2,62% no 1T24 para 2,93% no 1T25;
- ✓ **Dívidas indexadas pelo IPCA: +R\$ 9,3 mm** em razão do aumento de 1,42% no 1T24 para 2,04% no 1T25;

▪ **Receitas Financeiras: + R\$ 15,8 mm**, em razão do aumento da posição de caixa do segmento de transmissão, que totalizou neste trimestre R\$ 1.770,8 mm, ante R\$ 1.213,6 mm no 1T24.

Aumento de R\$ 7,1 mm na conta Depreciação/Amortização, conforme descrito nas seções “CUSTO DOS SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)” e “DESPESAS OPERACIONAIS DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)” e;

Redução de R\$ 14,3 mm em impostos (IR/CSLL), principalmente pela redução de R\$ 11,6 mm na transmissora EATE, em razão da obtenção de benefício fiscal pela SUDAM, em setembro de 2024.

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 1T25 (R\$ MM)



CONSOLIDAÇÃO DO RESULTADO | TRANSMISSÃO REGULATÓRIO

TRIMESTRE FINDO EM 31/03/2025

	TRANSMISSÃO COMBINADO	CONTROLE COMPARTILHADO		ELIMINAÇÕES	TRANSMISSÃO CONSOLIDADO
		(-) TNE	(+) EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	705.038	3.875			701.163
RECEITA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA	708.058	3.875			704.183
(-) PARCELA VARIÁVEL	(3.020)	-			(3.020)
DEDUÇÕES DA REC. OPERACIONAL BRUTA	(66.911)	(507)			(66.404)
PIS	(8.957)	(64)			(8.893)
COFINS	(41.278)	(294)			(40.984)
RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO - RGR	(7.490)	(101)			(7.389)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D	(2.562)	(13)			(2.549)
FNDCT	(2.556)	(13)			(2.543)
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME	(1.276)	(7)			(1.269)
TFSEE	(2.792)	(15)			(2.777)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	638.127	3.368			634.759
CUSTO DO SERVIÇO	(112.359)	(1.635)			(110.724)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(38.927)	(744)			(38.183)
DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(73.432)	(891)			(72.541)
LUCRO BRUTO	525.768	1.733			524.035
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(18.776)	(1.350)	629	(3.203)	(20.000)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(7.899)	(1.320)			(6.579)
PESSOAL	(11.621)	(30)			(11.591)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL	-	-	629	-	629
DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(46)	-		(3.203)	(3.249)
OUTRAS RECEITAS	819	-			819
OUTRAS DESPESAS	(29)	-			(29)
EBIT	506.992	383	629	(3.203)	504.035
(-) DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(73.478)	(891)		(3.203)	(75.790)
EBITDA	580.470	1.274	629	-	579.825
DESPESAS FINANCEIRAS	(280.893)	(20)	-	11.509	(269.364)
ENCARGOS DE DÍVIDAS	(262.901)	4		4	(262.901)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	(2.322)	-		-	(2.322)
OUTRAS	(15.670)	(24)		11.505	(4.141)
RECEITAS FINANCEIRAS	41.491	1.455			40.036
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	38.099	11			38.088
OUTRAS	3.392	1.444			1.948
EBT	267.590	1.818	629	8.306	274.707
IR / CSLL	(24.834)	(747)	-	-	(24.087)
IMPOSTO DE RENDA	(8.914)	(544)			(8.370)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(16.390)	(203)			(16.187)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	470	-			470
CSLL DIFERIDO	-	-			-
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	242.756	1.071	629	8.306	250.620
(-) PART. DE NÃO CONTROLADORES					(109.467)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR					141.153

TRANSMISSÃO | RESULTADOS SOCIETÁRIOS (IFRS):

RECONHECIMENTO DA RECEITA DE TRANSMISSÃO SOCIETÁRIA (IFRS)

Em conformidade com as normas do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por três novas categorias: **Receita de Infraestrutura**, **Receita de Transmissão de Energia (O&M)** e **Receita de Remuneração do Ativo da Concessão**. Posteriormente, com a adoção do **CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes (equivalente ao IFRS 15)**, foi implementado um novo modelo de reconhecimento de receitas provenientes de contratos com clientes, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme exemplificado abaixo:

Ativo Contratual em 31/12/2024 (Projetos em Operação)	Ativo Contratual em 31/12/2024 (Projetos Fase de Construção)
+	+
Receita de Infraestrutura entre 01/01/2025 e 31/03/2025	Receita de Infraestrutura entre 01/01/2025 e 31/03/2025
+	=
Correção Monetária Ativo Contratual entre 01/01/2025 e 31/03/2025	Ativo Contratual em 31/03/2025
+	
Remuneração do Ativo Contratual entre 01/01/2025 e 31/03/2025	
+	
Receita de Operação e Manutenção entre 01/01/2025 e 31/03/2025	
-	
RAP entre 01/01/2025 e 31/03/2025	
-	
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/01/2025 e 31/03/2025	
=	
Ativo Contratual em 31/03/2025	

Mais informações podem ser encontradas na nota explicativa **“3. Políticas contábeis materiais – 3.5. Contratos de Concessão de Transmissão de energia elétrica”** nas Demonstrações Financeiras de 2024 da Companhia,

RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Receita de Operação de Manutenção	154,6	162,7	155,1	4,9%
Parcela Variável (PV)	(2,8)	(3,0)	(1,6)	84,3%
Remuneração do Ativo Contratual	407,8	417,3	398,3	4,8%
Correção Monetária do Ativo Contratual	310,9	359,8	243,9	47,5%
Receita de Infraestrutura	100,0	168,1	103,9	61,7%
Receita Bruta de Transmissão	970,5	1.104,9	899,6	22,8%
Tributos e Contribuições (PIS/COFINS)	(67,6)	(86,1)	(71,0)	21,2%
Encargos Regulatórios	(12,9)	(17,8)	(16,6)	6,8%
Receita Líquida de Transmissão	890,0	1.001,0	811,9	23,3%

No 1T25 a Receita Líquida totalizou R\$ 1.001,0 mm, 23,3% superior aos R\$ 811,9 mm apurados no 1T24, sendo as principais variações descritas abaixo:

Aumento de R\$ 205,3 mm na Receita Bruta, composto por:

- **Remuneração do Ativo Contratual: +R\$ 134,9 mm**, em função do aumento de R\$ 115,9 mm na Correção Monetária do Ativo Contratual a partir da variação do IGP-M (2,29% no 1T25 vs. 0,29% no 1T24) e do IPCA (2,0% no 1T25 vs. 1,82% no 1T24). Seguem as principais variações por índice de correção:

IGP-M (Em R\$ MM)	EATE	ENTE	STN	ETEP	ECTE	OUTRAS	TOTAL
1T24	3,9	1,8	1,7	0,9	0,8	2,3	11,3
1T25	30,1	14,1	13,7	6,7	6,1	19,1	89,8
Total	26,3	12,3	12,1	5,8	5,3	16,7	78,5

IPCA (Em R\$ MM)	TPE	TCC	ETB	ESTE	TSM	OUTRAS	TOTAL
1T24	51,8	35,1	27,8	24,3	23,9	69,7	232,6
1T25	58,7	39,8	31,6	27,6	27,2	85,1	270,0
Total	6,9	4,7	3,8	3,3	3,2	15,4	37,4

Período de apuração dos índices: dezembro de 2024 a fevereiro de 2025

- **Receita de Infraestrutura: +R\$ 64,2 mm**, principalmente em razão de:

✓ **TECP, TPC e TAP (Transmissoras em implantação no Brasil): +93,1 mm** considerando que não houve investimentos no 1T24 e, dada a evolução dos projetos — especialmente a TECP (+R\$ 87,8 mm) — foram registrados investimentos no período;

✓ **ELTE: - R\$ 32,2 mm** em função da entrada em operação do trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega), em maio de 2024;

- **Receita de Operação e Manutenção: +R\$ 6,3 mm**, sendo as maiores variações:

✓ **ELTE: +3,1 mm** em função a entrada em operação do trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega), em maio de 2024 e;

✓ **EBTE: +R\$ 1,8 mm** em razão do início do recebimento da RAP referente à linha de transmissão 230kV Dardanelos (incorporada à EBTE em dezembro/2024);

Aumento de R\$ 16,2 mm nas Deduções, explicado, principalmente, pelo crescimento de R\$ 15,2 mm em impostos diferidos em função da melhora no faturamento das transmissoras.

EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 826,8 mm no 1T25, 18,2% superior aos R\$ 699,4 mm apurados no 1T24. **A margem EBITDA ajustada ficou em 98,8% neste trimestre**, um crescimento de 3,9 p.p. na comparação com os 94,9% registrados no 1T24.

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Lucro Líquido Consolidado	467,7	474,9	384,8	23,4%
(-) IR/CSLL	(27,7)	(119,9)	(113,1)	6,0%
(-) Resultado Financeiro	(198,6)	(230,0)	(199,9)	15,1%
(-) Depreciação/Amortização	(1,6)	(2,0)	(1,6)	23,6%
EBITDA (ICVM 156/22)	695,7	826,8	699,4	18,2%

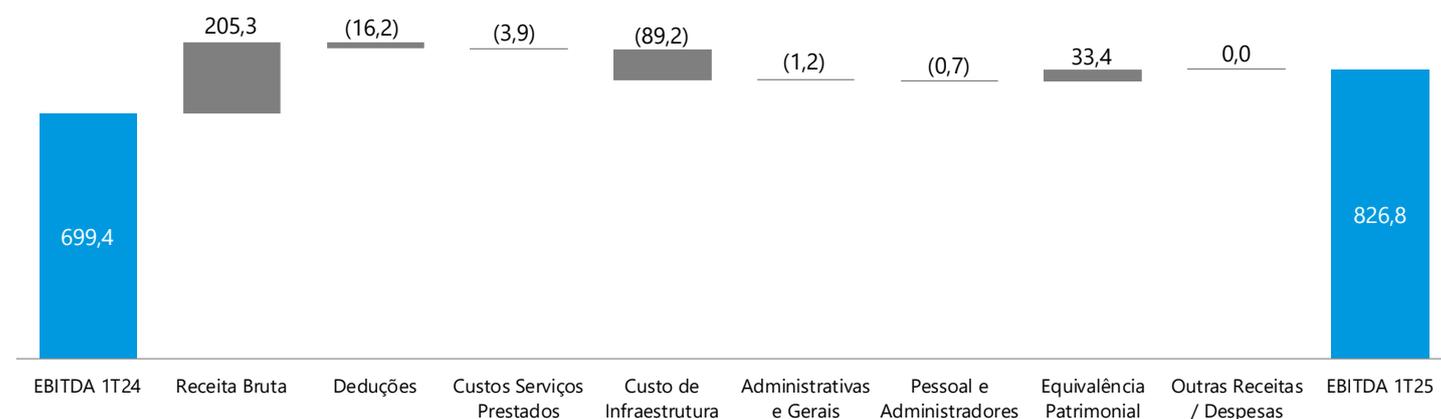
Além da variação da Receita Líquida já detalhada na seção “RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)”, as principais variações no EBITDA foram:

Aumento de R\$ 89,2 mm no Custo de Infraestrutura, que totalizou R\$ 164,3 mm neste trimestre, comparado aos R\$ 75,1 mm registrados no 1T24. Segue abaixo as principais variações:

- ✓ **TECP, TPC e TAP (Transmissoras em implantação no Brasil): +67,1 mm** considerando que não houve investimentos no 1T24 e, dada a evolução dos projetos — especialmente a TECP (+R\$ 63,2 mm) — foram registrados investimentos no período;
- ✓ **ELTE: +R\$ 19,8 mm** em decorrência de investimentos para conclusão do trecho norte (Subestação Domênico Rangoni).

Aumento de R\$ 33,4 mm em Equivalência Patrimonial exclusivamente pelo aumento no resultado antes da participação minoritária da TNE, que passou de R\$ 32,6 mm no 1T24 para R\$ 99,8 mm no 1T25, em razão do crescimento de R\$ 337,2 mm na Receita de Infraestrutura e do aumento de R\$ 229,1 no Custo de Infraestrutura decorrentes de gastos relacionados à implantação do projeto.

EVOLUÇÃO E FORMAÇÃO DO EBITDA DO 1T25 (R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Totalizou **R\$ 474,9 mm** no 1T25, 23,4% superior aos R\$ 384,8 mm apurados no 1T24, impactado principalmente por:

Aumento de R\$ 127,4 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)”;

Aumento de R\$ 30,1 mm no Resultado Financeiro, sendo:

▪ **Despesas Financeiras: +R\$ 46,0 mm**, principalmente por:

- ✓ **ELTE: +R\$ 12,5 mm**, em função da entrada em operação do trecho sul (Subestação Manoel da Nóbrega), em maio de 2024;
- ✓ **TCE: +R\$ 2,9 mm**, em razão da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa)
- ✓ **Encargos financeiros atrelados à taxa média do CDI: +R\$ 22,3 mm** decorrente do aumento do índice de 2,62% no 1T24 para 2,94% no 1T25;
- ✓ **Dívidas indexadas pelo IPCA: +R\$ 8,3 mm** em razão do aumento do índice de 1,42% no 1T24 para 2,04% no 1T25;

▪ **Receitas Financeiras: + R\$ 15,9 mm**, em razão do aumento da posição de caixa do segmento de transmissão, que totalizou neste trimestre R\$ 1.770,8 mm, ante R\$ 1.213,6 mm no 1T24.

Aumento de R\$ 6,8 mm em impostos (IR/CSLL), principalmente pelo aumento de R\$ 6,4 mm na TECP, em razão do maior resultado apurado no trimestre em função de gastos relacionados à implantação do projeto.

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 1T25 (R\$ MM)



CONSOLIDAÇÃO DO RESULTADO | TRANSMISSÃO SOCIETÁRIO (IFRS)

TRIMESTRE FINDO EM 31/03/2025

	TRANSMISSÃO COMBINADO	CONTROLE COMPARTILHADO		ELIMINAÇÕES	TRANSMISSÃO CONSOLIDADO
		(-) TNE	(+) EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.815.768	710.849			1.104.919
RECEITA DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	163.423	687			162.736
RECEITA DE INFRAESTRUTURA	816.984	648.881			168.103
REMUNERAÇÃO DO ATIVO DE CONCESSÃO	838.381	61.281			777.100
(-) PARCELA VARIÁVEL	(3.020)	-			(3.020)
DEDUÇÕES DA REC. OPERACIONAL BRUTA	(190.992)	(87.111)			(103.881)
PIS	(27.084)	(11.729)			(15.355)
COFINS	(124.777)	(54.024)			(70.753)
RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO - RGR	(26.835)	(18.482)			(8.353)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D	(2.562)	(13)			(2.549)
FNDCT	(2.556)	(13)			(2.543)
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME	(1.276)	(7)			(1.269)
TFSEE	(5.902)	(2.843)			(3.059)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.624.776	623.738			1.001.038
CUSTO DO SERVIÇO	(679.989)	(472.556)			(207.433)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(42.834)	(744)			(42.090)
CUSTO DE INFRAESTRUTURA	(636.105)	(471.812)			(164.293)
DEPRECIACÃO / AMORTIZAÇÃO	(1.050)	-			(1.050)
LUCRO BRUTO	944.787	151.182			793.605
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(19.060)	(1.350)	49.547	(642)	31.195
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(7.417)	(1.320)			(6.097)
PESSOAL	(11.621)	(30)			(11.591)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL	-	-	49.547	-	49.547
DEPRECIACÃO / AMORTIZAÇÃO	(274)	-		(642)	(916)
OUTRAS RECEITAS	763	-			763
OUTRAS DESPESAS	(511)	-			(511)
EBIT	925.727	149.832	49.547	(642)	824.800
(-) DEPRECIACÃO / AMORTIZAÇÃO	(1.324)	-		(642)	(1.966)
EBITDA	927.051	149.832	49.547	-	826.766
DESPESAS FINANCEIRAS	(281.722)	(20)	-	11.505	(270.197)
ENCARGOS DE DÍVIDAS	(263.730)	4			(263.734)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	(2.322)	-		-	(2.322)
OUTRAS	(15.670)	(24)		11.505	(4.141)
RECEITAS FINANCEIRAS	41.624	1.455			40.169
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	38.099	11			38.088
OUTRAS	3.525	1.444			2.081
EBT	685.629	151.267	49.547	10.863	594.772
IR / CSLL	(171.300)	(51.419)	-	-	(119.881)
IMPOSTO DE RENDA	(8.914)	(544)			(8.370)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(16.390)	(203)			(16.187)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	(106.537)	(37.259)			(69.278)
CSLL DIFERIDO	(39.459)	(13.413)			(26.046)
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	514.329	99.848	49.547	10.863	474.891
(-) PART. DE NÃO CONTROLADORES					(172.511)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR					302.380

PROJETOS DE TRANSMISSÃO EM IMPLANTAÇÃO

PROJETO	CARACTERÍSTICAS	RAP (MM) ¹	CAPEX PREVISTO (MM)	CAPEX REALIZADO (MM)	ENTRADA EM OPERAÇÃO (REGULADOR)	ENTRADA EM OPERAÇÃO (GERENCIAL)
BRASIL						
TNE	LT: 715 km 3 Subestações	R\$ 395,2	-	R\$ 3.034,3	2024	2025
ELTE	LT: 40 km 2 Subestações	R\$ 87,4	R\$ 840,0 ⁵	R\$ 872,7	2024	2025
TECP	1 Subestação	R\$ 75,4	R\$ 498,5 ²	R\$ 64,8	2028	2028
TAP	LT: 551 km	R\$ 251,0	R\$ 2.597,2 ³	R\$ 18,9	2029	2027
TPC	LT: 509 km 1 Subestação	R\$ 154,4	R\$ 1.390,6 ⁴	R\$ 4,6	2029	2029
LATAM⁶						
TCE (COL)	235 km	US\$ 27,7	US\$ 179,4	USD 167,2	2025	2025
TCN (PER)	LT: 9 km 2 Subestações	US\$ 4,9	US\$ 38,9	USD 2,4	2026	2026
TES (CHL)	LT: 15,7 km 3 Subestações	US\$ 5,2	US\$ 40,0	USD 0,2	2027	2027
TEL (COL)	LT 100 km 2 Subestações	US\$ 6,2	US\$ 45,2	USD 1,0	2027	2027
SED (ANA MARIA + IIIAPA - CHL)	Compensadores Síncronos	US\$ 19,4	US\$ 145,9	USD 0,4	2027	2027
MARAVILLA (PER)	1 Subestação	US\$ 1,3	US\$ 8,1	-	2027	2026
PUNO SUR (PER)	LT: 9,5 km 1 Subestação	US\$ 1,9	US\$ 11,5	-	2027	2027
TSA (GRUPO 2 - PER)	LT: 176,5 km 6 Subestações	US\$ 59,9	US\$ 400,2	USD 8,7	2029	2029
RUNATULLO (PER)	LT: 76,0 km 2 Subestações	US\$ 6,2	US\$ 42,8	-	2029	2029

1) RAP Brasil: Conforme Resolução Homologatória 3.348/2024

2) Capex Aneel

3) Capex Aneel. A Companhia estima uma redução entre 20% - 25% em relação ao CAPEX do Regulador

4) Capex Aneel. A Companhia estima uma redução de 5% em relação ao CAPEX do Regulador

5) Valor contempla orçamento do projeto objeto do contrato de concessão mais Reforços e Melhorias aprovadas para o Trecho Sul

6) Excluindo Despesas Financeiras Capitalizadas

NOVO CICLO | BRASIL

➔ **TECP (LOTE 6, LEILÃO ANEEL 02/2022):** A TECP é um projeto com objetivo de modernizar a Subestação Centro, localizada em SP. O projeto consiste na substituição do Barramento GIS de 230 kV por outro de 345 kV. O ativo já está em operação e a RAP será reconhecida gradualmente em 5 fases correspondentes a cada etapa de implantação do projeto. Atualmente, já reconhecemos no resultado 11,84% da RAP relativa à fase inicial.

Avanço Geral



FASE INICIAL (RAP: 11,84%)	CONCLUÍDA
FASE I (RAP: 33,46%)	40%
FASE II (RAP: 55,23%)	NÃO INICIADO
FASE III (RAP: 83,01%)	NÃO INICIADO
FASE IV (RAP: 100%)	NÃO INICIADO

➔ **TAP (LOTE 2, LEILÃO ANEEL 02/2023):** A TAP é responsável por implantar e operar 551 km de linhas de transmissão entre GO, MG e SP e a ampliação de subestações. Atualmente, encontra-se em fase de negociação fundiária com um **avanço de 56% na negociação das áreas** além da contratação de consultorias.

➔ **TPC (LOTE 15, LEILÃO ANEEL 01/2024):** A TPC é responsável por implantar e operar 509 km de linhas de transmissão em MG. O projeto básico foi protocolado em dezembro/24 e atualmente está no início da fase das negociações fundiárias.

NOVO CICLO | LATAM

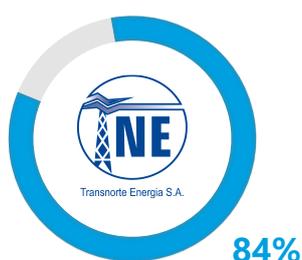
PROJETOS EM ANDAMENTO

SUBSIDIÁRIA	TCN	TES	TEL	SED (ANA MARIA)	SED (IIIAPA)
LOCALIZAÇÃO	PERU	CHILE	COLÔMBIA	CHILE	CHILE
STATUS GERAL	16%	4%	4%	8%	8%
LICENCIAMENTO	100%	-	-	-	-
FUNDIÁRIO	58%	25%	-	11%	6%
EQUIPAMENTOS (SUBEST.)	43%	-	-	21%	21%

PROJETOS NÃO INICIADOS

TSA, TER e TEP: As três concessões estão localizadas no Peru e, juntas, somam 262,5 km de linhas de transmissão. Tiveram sua adjudicação em 19/11/24, 26/11/24 e 11/06/24, respectivamente e atualmente encontram-se na fase de cumprimento dos ritos regulatórios, definição dos traçados das linhas e contratação de consultorias técnicas e ambientais.

PROJETOS EM FASE DE CONCLUSÃO



TNE (AM – RR): Sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715 km de linha de 500 kV, com 02 novas subestações.

ELTE (SP): A ELTE é uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni e Manoel da Nóbrega, contemplando ainda 40 km de linha de transmissão. O projeto do litoral norte está em etapa final. O trecho do Litoral Sul iniciou sua operação comercial em **08 de maio de 2024** e também prevê a implantação de um RBNI que atualmente apresenta 95% avanço de obra.

TCE (Colômbia): A TCE é responsável por implantar e operar 235 km de linha de transmissão (500 kV) na Colômbia, entre La Virginia e Nueva Esperanza, com conclusão prevista para junho de 2025. A Resolução CREG 015/2017 autorizou o faturamento da RAP desde dezembro de 2021, mas, como o transporte de energia ainda não começou, os valores são registrados como receita diferida no passivo.

■ DESEMPENHO CONSOLIDADO | GERAÇÃO

Os números consolidados do segmento de Geração da Alupar contemplam os resultados das Geradoras, da Comercializadora e eliminações *Intercompany*. No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 e CPC 47 nos números societários não trazem efeitos em relação aos números regulatórios e o CPC 06 – R2 não traz impacto material quando comparado aos números regulatórios. Para verificar as diferenças relacionadas ao CPC 06 – R2 vide “Anexo 03 – IFRS x Regulatório”. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

INDICADORES CONSOLIDADOS SOCIETÁRIOS (IFRS)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Receita Líquida	234,9	224,3	186,3	20,4%
Custos Operacionais	(59,7)	(57,5)	(43,3)	32,6%
Depreciação / Amortização	(43,2)	(39,1)	(40,6)	(3,6%)
Compra de Energia	(62,0)	(31,3)	(11,6)	170,2%
Despesas Operacionais	(12,7)	(18,2)	(8,5)	114,1%
EBITDA (Res. 156/22)	100,5	117,3	122,9	(4,5%)
Margem EBITDA	42,8%	52,3%	66,0%	(13,7 p.p.)
Resultado Financeiro	(61,7)	(52,2)	(58,9)	(11,4%)
Lucro Líquido Consolidado	(16,6)	15,8	24,2	(34,9%)
Dívida Líquida	1.816,8	1.699,2	1.936,5	(12,2%)
Dívida Líquida/EBITDA	4,3x	4,0x	3,9x	

(1) EBITDA dos últimos 12 meses

RECEITA LÍQUIDA DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Suprimento de Energia	257,2	231,9	200,8	15,5%
Outras Receitas Operacionais	1,0	12,2	1,4	800,4%
Receita Bruta de Geração	258,2	244,0	202,2	20,7%
Trib. e Contrib. (PIS/COFINS/ICMS/ISS)	(21,4)	(17,9)	(14,2)	25,8%
Encargos Regulatórios	(1,9)	(1,8)	(1,6)	13,9%
Receita Líquida de Geração	234,9	224,3	186,3	20,4%

FORMAÇÃO DA RECEITA BRUTA DE GERAÇÃO DO 1T25

FATURAMENTO GERADORAS / COMERCIALIZAÇÃO (1T25)	ENERGIA (MWh)	PREÇO (R\$/MWh)	FATURAMENTO (R\$ mm)
1. LONGO PRAZO - FATURAMENTO DE CONTRATOS BILATERAIS	885.684	291,0	257,8
1.1 ACR	523.457	225,6	118,1
1.2 ACL	246.167	317,4	78,1
1.3 ACL - COMERCIALIZAÇÃO	116.059	425,4	49,4
1.4 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS			12,2
2. SPOT / CCEE – SAZONALIZAÇÃO			(3,7)
3. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			254,1
4. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR/ACE			30,7
5. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			284,8
6. ELIMINAÇÕES			(40,8)
7. GERAÇÃO CONSOLIDADO			244,0

VARIAÇÃO DA RECEITA CONSOLIDADA DE GERAÇÃO

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
1T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	523.457	225,6	118.092	109.097	83,4	9.097				632.554	201,1	127.189
Contrato Bilateral ACL	246.167	317,4	78.143							246.167	317,4	78.143
Comercialização	116.059	136,2	15.813	84.469	159,2	13.448				200.528	145,9	29.261
Partes Relacionadas	147.493	227,5	33.561	64.055	112,4	7.197	211.548	192,7	(40.758)			
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			(3.709)			1.004						2.705
Outras Receitas Operacionais			12.156									12.156
Total			254.056			30.746			(40.758)			244.044

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
1T24	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	511.823	215,2	110.141	108.874	90,2	9.815				620.697	193,3	119.956
Contrato Bilateral ACL	232.466	262,9	61.114							232.466	262,9	61.114
Comercialização	132.674	104,8	13.904	65.183	140,7	9.172				197.857	116,6	23.076
Partes Relacionadas	122.625	230,9	28.317	7.644	143,0	1.093	130.269	225,8	(29.410)			
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			(3.480)			141						(3.339)
Outras Receitas Operacionais			1.350									1.350
Total			211.346			20.221			(29.410)			202.157

Variações			42.710			10.525			(11.348)			41.887
------------------	--	--	---------------	--	--	---------------	--	--	-----------------	--	--	---------------

Faturamento	UHE Foz do Rio Claro			UHE Ferreira Gomes			UFV Pitombeira			PCH Morro Azul			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)	
1T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR	89.808	295,4	26.532	236.683	155,4	36.776										196.966	278,1	54.784	523.457	118.092
Contrato Bilateral ACL										30.817	435,8	13.431	136.964	256,0	35.056	78.386	378,3	29.656	246.167	78.143
Comercialização				21.600	187,7	4.055	16.176	84,3	1.364							78.283	132,8	10.394	116.059	15.813
Partes Relacionadas				86.184	263,5	22.706	31.156	152,4	4.748							30.153	202,5	6.107	147.493	33.561
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			783			1.162			115									(5.769)		(3.709)
Outras Receitas Operacionais						12.120								36				0		12.156
Total			27.315			76.819			6.227			13.431			35.092			95.172	1.033.177	254.056

Faturamento	UHE Foz do Rio Claro			UHE Ferreira Gomes			UFV Pitombeira			PCH Morro Azul			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)	
1T24	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR	86.594	283,5	24.551	231.467	149,1	34.515										193.762	263,6	51.075	511.823	110.141
Contrato Bilateral ACL										9.147	372,4	3.406	146.017	194,9	28.462	77.302	378,3	29.246	232.466	61.114
Comercialização				21.840	198,4	4.333	6.552	99,4	651							104.282	85,5	8.920	132.674	13.904
Partes Relacionadas				87.142	252,1	21.969	5.129	95,1	488							30.354	193,1	5.860	122.625	28.317
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			(66)			1.288			678									(5.380)		(3.480)
Outras Receitas Operacionais														1.350				0		1.350
Total			24.485			62.105			1.817			3.406			29.812			89.721	999.588	211.346
Variações			2.830			14.714			4.410			10.025			5.280			5.451	33.589	42.710

CUSTO DOS SERVIÇOS DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Custos dos Serviços Prestados	(44,8)	(40,6)	(27,3)	49,1%
Compra de Energia	(62,0)	(31,3)	(11,6)	170,2%
Encargos da Rede Elétrica – CUST	(13,6)	(13,1)	(13,0)	0,1%
Recursos Hídricos – CFURH	(1,3)	(3,8)	(3,0)	24,1%
Depreciação / Amortização	(42,8)	(38,5)	(40,3)	(4,4%)
Custos Totais de Geração	(164,6)	(127,3)	(95,2)	33,7%

Totalizou R\$ 127,3 mm no 1T25, ante os R\$ 95,2 mm registrados no 1T24, sendo:

Aumento de R\$ 13,4 mm nos Custos dos Serviços Prestados, explicado principalmente por:

- **Ferreira Gomes: +R\$ 6,6 mm**, em razão de gastos realizados com ação judicial transitada em julgado;
- **La Virgen (Peru): +R\$ 4,0 mm**, devido a maiores custos de comercialização e variação cambial (valorização de 2,37% da moeda peruana (PEN) frente ao USD e à desvalorização de 4,95% do BRL frente ao PEN);
- **EAPs I e II: + R\$ 0,6 mm** principalmente em função de gastos com assessoria técnica e de engenharia e manutenção / conservação;

Aumento de R\$ 19,7 mm em Compra de Energia, explicado principalmente por:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	1T25	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(137.592)	135,9		(18.696)	(123.220)	146,9	(18.104)				(260.812)	141,1	(36.800)
CCEE/Ajustes				(1.242)			(3)						(1.245)
Partes Relacionadas	(60.477)	109,1		(6.599)	(151.025)	226,2	(34.159)	(211.502)	192,7	(40.758)			
Impostos				1.645			5.061						6.706
Total				(24.892)			(47.205)			(40.758)			(31.339)

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	1T24	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(86.568)	61,9		(5.361)	(60.036)	64,6	(3.877)				(146.604)	63,0	(9.238)
CCEE/Ajustes				(6.213)			678	-		-			(5.535)
Partes Relacionadas	(7.644)	143,0		(1.093)	(122.624)	230,9	(28.317)	(130.268)	225,8	(29.410)			
Impostos				307			2.869						3.176
Total				(12.360)			(28.647)			(29.410)			(11.597)
Variações				(12.532)			(18.558)			(11.348)			(19.742)

Compra de Energia	UHE Ijuí			PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			EAP II			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado(Ativos)			
	1T25	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor
Comercialização	(13.812)	158,4	(2.188)	(14.448)	176,8	(2.554)	(46.152)	97,9	(4.517)	(24.504)	196,3	(4.810)	(8.736)	77,0	(673)	(29.940)	132,1	(3.954)	(137.592)	135,9	(18.696)	
Partes Relacionadas							(31.152)	59,2	(1.843)	(1.488)	59,1	(88)	(17.152)	186,4	(3.197)	(10.685)	137,7	(1.471)	(60.477)	109,1	(6.599)	
CCEE/ Ajustes			(263)			(167)			(655)		0		87						(244)			(1.242)
Impostos			279						532			446			166				222			1.645
Total			(2.172)			(2.721)			(6.483)			(4.452)			(3.617)			(5.447)			(24.892)	

Compra de Energia	UHE Ijuí			PCH Lavrinhas			UHE Ferreira Gomes			EAP II			UFV Pitombeira			Demais Geradoras			Geração Combinado(Ativos)			
	1T24	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor
Comercialização	(8.928)	61,8	(552)	(744)	63,2	(47)	(55.080)	61,9	(3.410)							(21.816)	62	(1.352)	(86.568)	61,9	(5.361)	
Partes Relacionadas																(7.644)	143,0	(1.093)	(7.644)	143,0	(1.093)	
CCEE/ Ajustes			(277)			(1.238)			(2.008)		(992)		(114)						(1.584)			(6.213)
Impostos									187										120			307
Total			(829)			(1.285)			(5.231)			(992)			(114)			(3.909)			(12.360)	
Variações			(1.343)			(1.436)			(1.252)			(3.460)			(3.503)			(1.538)			(12.532)	

Redução de R\$ 1,8 mm na conta Depreciação/Amortização, explicado principalmente por:

- **UFV Pitombeira: +R\$ 1,9 mm**, em razão da entrada em operação do projeto em fevereiro/2024;
- **La Virgen (Peru): +R\$ 1,3 mm**, decorrente do impacto de variação cambial;
- **Ferreira Gomes, Queluz e Lavrinhas: - R\$ 5,0 mm** dado que, neste trimestre, ocorreu a baixa do ativo imobilizado em decorrência de provisões que foram estornadas. Conseqüentemente, os valores de depreciação que transitaram pelo resultado associados a este saldo baixado foram revertidos;

DESPESAS OPERACIONAIS DE GERAÇÃO (IFRS)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Administrativas e Gerais	(5,7)	(4,2)	(3,3)	29,2%
Pessoal e Administradores	(7,4)	(5,8)	(5,7)	2,6%
Outras Receitas/Outras Despesas	0,5	(8,2)	0,4	-
Depreciação / Amortização	(0,4)	(0,6)	(0,3)	104,3%
Despesas Totais de Geração	(13,0)	(18,8)	(8,8)	113,8%

Totalizaram R\$ 18,8 mm no 1T25, comparado aos R\$ 8,8 mm registrados no 1T24, sendo principalmente:

Aumento de R\$ 1,0 mm na conta em Despesas Administrativas e Gerais, basicamente pelo aumento de R\$ 0,9 mm na Alupar Comercializadora de Energia (ACE) em razão de maiores gastos com a ativação da marca e licenças de softwares de gestão;

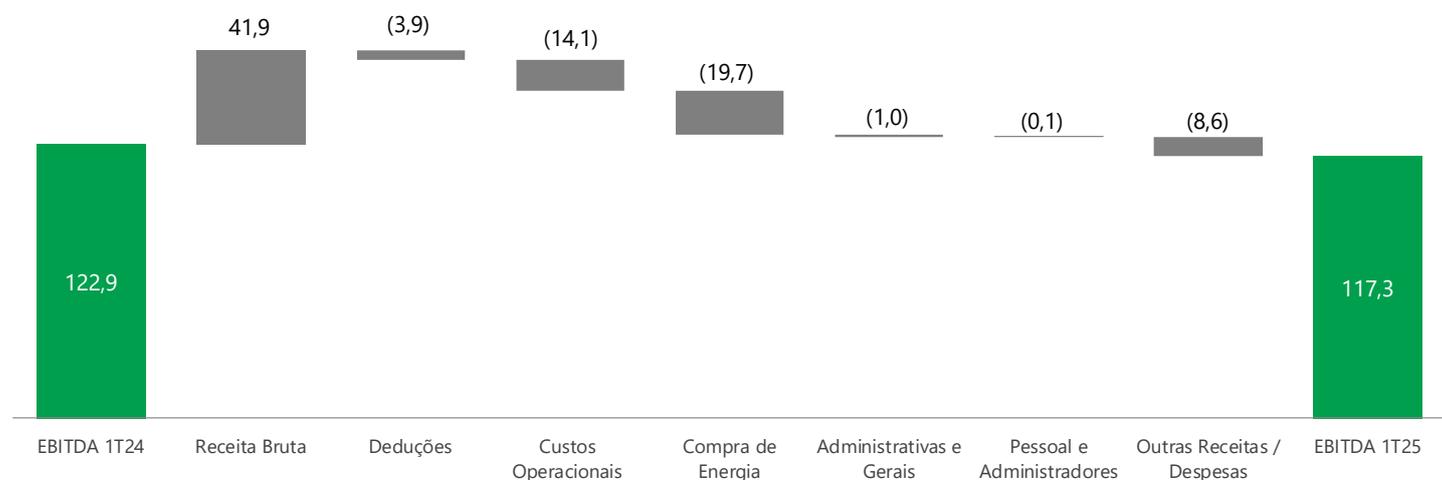
Aumento de R\$ 8,6 mm na conta Outras Despesas/Outras Receitas, basicamente pelo crescimento no mesmo montante em Outras Despesas em função da baixa contábil de projetos de geração descontinuados (EAP III, EAP IV, EAP V, EAP VI, EAP VII e Iracema).

EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 117,3 mm no 1T25, comparado aos R\$ 122,9 mm apurados no 1T24. **A margem EBITDA ficou em 52,3% neste trimestre**, comparado aos 66,0% registrados no 1T24.

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Lucro Líquido Consolidado	(16,6)	15,8	24,2	(34,9%)
(-) IR/CSLL	(12,2)	(10,3)	0,7	-
(-) Resultado Financeiro	(61,7)	(52,2)	(58,9)	(11,4%)
(-) Depreciação/Amortização	(43,2)	(39,1)	(40,6)	(3,6%)
EBITDA (ICVM 156/22)	100,5	117,3	122,9	(4,5%)

EVOLUÇÃO E FORMAÇÃO DO EBITDA DO 1T25 (R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)

Totalizou R\$ 15,8 mm no 1T25, comparado aos R\$ 24,2 mm apurados no 1T24, impactado principalmente por:

Redução de R\$ 5,6 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções "EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)";

Redução de R\$ 6,7 mm no Resultado Financeiro, sendo:

▪ **Despesas Financeiras: -R\$ 5,8 mm**, principalmente por:

- ✓ **La Virgen: -R\$ 12,6 mm**, principalmente em razão da variação cambial (efeito não caixa) entre os períodos ((valorização de 2,37% da moeda peruana (PEN) frente ao USD e à desvalorização de 4,95% do BRL frente ao PEN);
- ✓ **UFV Pitombeira: -R\$ 0,5 mm**, em decorrência da liquidação antecipada da primeira emissão de debêntures com saldo de R\$ 257,1 mm em julho/2024 substituída por uma nova dívida contraída junto ao BNB no montante total de R\$ 118,0 mm;
- ✓ **Foz do Rio Claro: +R\$ 8,9 mm** decorrente, principalmente, do pagamento de comissão no montante de R\$ 6,8 mm em função da liquidação antecipada da primeira emissão de debêntures em janeiro de 2025;

▪ **Receitas Financeiras: + R\$ 0,8 mm**, em razão principalmente do aumento de R\$ 1,1 nas Receitas de Aplicações Financeiras de Ijuí em função do aumento da posição de caixa e do aumento do CDI (2,62% no 1T24 para 2,94% no 1T25).

Redução de R\$ 1,5 mm na conta Depreciação/Amortização, principalmente pela redução de R\$ 1,8 mm na Depreciação/Amortização em Custos conforme descrito nas seções "CUSTO DOS SERVIÇOS DE GERAÇÃO (IFRS)";

Aumento de R\$ 11,0 mm em impostos (IR/CSLL), sendo os principais impactos:

- **Ferreira Gomes: +R\$ 3,3 mm**, em razão do aumento do lucro antes dos impostos em razão do reconhecimento, em março/2025, do montante de R\$ 12,1 mm referente à venda de créditos de carbono efetivada em fevereiro/2025;
- **Risaralda (Colômbia): +3,3 mm**, em razão da melhora nos resultados da geradora em decorrência do maior volume comercializado;
- **UFV Pitombeira: +R\$ 2,4 mm**, dado que no 1T24 tivemos contabilização de IR/CSLL positivo de R\$ 2,4 mm referente a créditos tributários de prejuízos fiscais;
- **Ijuí: +R\$ 1,7 mm**, dada a mudança no regime de tributação de Lucro Presumido para Lucro Real em decorrência do aumento do faturamento da geradora em 2024;

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 1T25 (R\$ MM)



COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA PELA ACE:

COMPRA DE ENERGIA PELA ALUPAR COMERCIALIZADORA

As compras de energia pela Alupar Comercializadora totalizaram R\$ 41,2 mm no 1T25, frente a R\$ 28,5 mm no 1T24, sendo:

- (i) 39,9 MW da UHE Ferreira Gomes no submercado norte: R\$ 22,7 mm;
- (ii) 50,0 MW no mercado: totalizando R\$ 16,2 mm;
- (iii) 13,6 MW dos parques eólicos AW São João (EAP I) e AW Santa Régia (EAP II): R\$ 6,0 mm;
- (iv) 4,9 MW do parque solar UFV Pitombeira: R\$ 0,9 mm;
- (v) 2,0 MW da PCH Verde 8: R\$ 0,1 mm;
- (vi) Ajustes na CCEE e crédito de PIS/Cofins: R\$ 4,7 mm.

VENDA DE ENERGIA PELA ALUPAR COMERCIALIZADORA

A comercializadora Alupar registrou um faturamento de R\$ 23,0 mm no 1T25, ante os R\$ 19,9 mm registrados no 1T24, sendo:

- (i) 50,6 MW no Leilão 004/2023 30º - Leilão de Energia Existente - A-1: R\$ 9,1 mm, conforme os itens (i) e (ii) da seção compras;
- (ii) 31,2 MW para o mercado referente a energia comprada: R\$ 9,6 mm, conforme item (ii) da seção compras;
- (iii) venda para as usinas da Alupar de 21,0 MW: R\$ 3,8 mm, conforme itens (ii) a (v) da seção compras;
- (iv) liquidação positiva na CCEE: totalizando R\$ 0,4 mm.

ELIMINAÇÕES INTERCOMPANY:

No 1T25 as eliminações entre operações “intercompany” totalizaram R\$ 40,8 mm, conforme detalhado abaixo:

VISÃO GERAL DAS ELIMINAÇÕES EM SUPRIMENTO DE ENERGIA NO 1T25 (R\$ MM)

			MONTANTE (R\$ MM)
FERREIRA GOMES	←	→ ALUPAR	24,5
UFV PITOMBEIRA	←	→ ACE	6,8
EAPs	←	→ ALUPAR	6,0
ACE	←	→ EAPs	0,2
ALUPAR	←	→ ACE	0,8
VERDE 8	←	→ ALUPAR	1,3
UFV PITOMBEIRA	←	→ ALUPAR	0,9
UFV PITOMBEIRA	←	→ EAPs	0,2
Eliminações Totais			40,8

CONSOLIDAÇÃO DO RESULTADO | GERAÇÃO (IFRS)

TRIMESTRE FINDO EM 31/03/2025

	GERAÇÃO COMBINADO	(+) COMERC.	(+) AF ENERGIA	ELIMINAÇÕES	GERAÇÃO CONSOLIDADO
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	254.056	30.746	1.985	(42.743)	244.044
SUPRIMENTO DE ENERGIA	241.900	30.746		(40.758)	231.888
SERVIÇOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	-	-	1.985	(1.985)	-
OUTRAS RECETAS OPERACIONAIS	12.156				12.156
DEDUÇÕES DA REC. OPERACIONAL BRUTA	(16.473)	(2.975)	(264)	-	(19.712)
PIS	(2.616)	(449)	(33)		(3.098)
COFINS	(12.055)	(2.067)	(151)		(14.273)
ICMS	-	(459)			(459)
ISS	-	-	(80)		(80)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D	(394)	-			(394)
FNDCT	(394)	-			(394)
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME	(197)	-			(197)
TFSEE	(817)	-			(817)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	237.583	27.771	1.721	(42.743)	224.332
CUSTO DO SERVIÇO	(121.049)	(47.274)	(2.027)	43.007	(127.343)
ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	(24.892)	(47.206)		40.758	(31.340)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(40.676)	-	(1.957)	1.985	(40.648)
ENCARGOS DA REDE ELÉTRICA - CUST	(12.992)	(68)			(13.060)
COMPENSAÇÃO FIN.RECURSOS HÍDRICOS - CFURH	(3.767)	-			(3.767)
DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(38.606)	-	(70)	264	(38.412)
UTILIZAÇÃO DO BEM PÚBLICO - UBP	(116)	-			(116)
LUCRO BRUTO	116.534	(19.503)	(306)	264	96.989
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(16.806)	(1.846)	-	(111)	(18.763)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(3.093)	(1.124)			(4.217)
PESSOAL	(5.126)	(687)			(5.813)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL		-		-	-
DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(420)	(35)		(111)	(566)
OUTRAS RECEITAS	399	-			399
OUTRAS DESPESAS	(8.566)	-			(8.566)
EBIT	99.728	(21.349)	(306)	153	78.226
(-) DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(39.142)	(35)	(70)	153	(39.094)
EBITDA	138.870	(21.314)	(236)	-	117.320
DESPESAS FINANCEIRAS	(71.677)	(10)	(5)	2.539	(69.153)
ENCARGOS DE DÍVIDAS	(74.492)	-	(4)		(74.496)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	11.249	-		-	11.249
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(8.434)	(10)	(1)	2.539	(5.906)
RECEITAS FINANCEIRAS	16.546	280	164	-	16.990
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	16.161	273	151	-	16.585
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	385	7	13	-	405
RESULTADO FINANCEIRO	(55.131)	270	159	2.539	(52.163)
EBT	44.597	(21.079)	(147)	2.692	26.063
IR / CSLL	(10.290)	-	(14)	-	(10.304)
IMPOSTO DE RENDA	(8.676)	-	(6)		(8.682)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4.353)	-	(3)		(4.356)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	1.522	-	(4)		1.518
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO	1.217	-	(1)		1.216
LUCRO LÍQUIDO GER. + COMERC. + SERV.	34.307	(21.079)	(161)	2.692	15.759
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO GERADORAS					34.307
(-) PART. DE NÃO CONTROLADORES					(8.465)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR GERADORAS					25.842
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR					7.294

■ DESEMPENHO CONSOLIDADO (IFRS)

As informações abaixo refletem, além dos resultados consolidados dos segmentos de Transmissão e Geração detalhados ao longo das sessões acima, o resultado consolidado das Holdings Alupar, Windepar, Transminas, Alupar Chile, Alupar Peru, Alupar Colômbia e Apaete.

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (IFRS)

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
(A) Receita Bruta	1.228,7	1.349,0	1.101,8	22,4%
Transmissão	970,5	1.104,9	899,6	22,8%
Geração	258,2	244,0	202,2	20,7%
(B) Deduções	(105,4)	(125,2)	(105,2)	19,0%
Receita Líquida (A-B)	1.123,3	1.223,7	996,5	22,8%

CUSTO DOS SERVIÇOS CONSOLIDADO (IFRS)

CUSTOS DOS SERVIÇOS POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Transmissão	(206,6)	(207,4)	(114,3)	81,5%
Geração	(164,6)	(127,3)	(95,2)	33,7%
Custos Totais	(371,2)	(334,8)	(209,5)	59,8%

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DOS SERVIÇOS

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Custos dos Serviços Prestados	(94,8)	(82,7)	(65,4)	26,5%
Compra de Energia	(62,0)	(31,3)	(11,6)	170,2%
Encargos da Rede Elétrica (CUST)	(13,6)	(13,1)	(13,0)	0,1%
Recursos Hídricos (CFURH)	(1,3)	(3,8)	(3,0)	24,1%
Custo de Infraestrutura	(155,6)	(164,3)	(75,1)	118,8%
Depreciação / Amortização	(43,9)	(39,6)	(41,4)	(4,3%)
Custos Totais	(371,2)	(334,8)	(209,5)	59,8%

DESPESAS OPERACIONAIS (IFRS)

DESPESAS OPERACIONAIS POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Transmissão	10,6	31,2	0,2	-
Geração	(13,0)	(18,8)	(8,8)	113,8%
Holding	(14,6)	(10,1)	(9,5)	6,8%
Despesas Totais	(17,0)	2,3	(18,1)	-

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Administrativas e Gerais	(26,1)	(10,3)	(9,1)	13,3%
Pessoal e Administradores	(26,7)	(26,9)	(24,1)	11,6%
Equivalência Patrimonial	53,6	49,5	16,2	-
Outras Receitas / Outras Despesas	(16,3)	(8,4)	0,4	-
Depreciação / Amortização	(1,6)	(1,7)	(1,5)	10,2%
Despesas Totais	(17,0)	2,3	(18,1)	-

EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou R\$ 932,5 mm no 1T25, 14,9% superior aos R\$ 811,8 mm apurados no 1T24. **A margem EBITDA ajustada ficou em 88,0% neste trimestre**, comparado aos 88,1% registrados no 1T24.

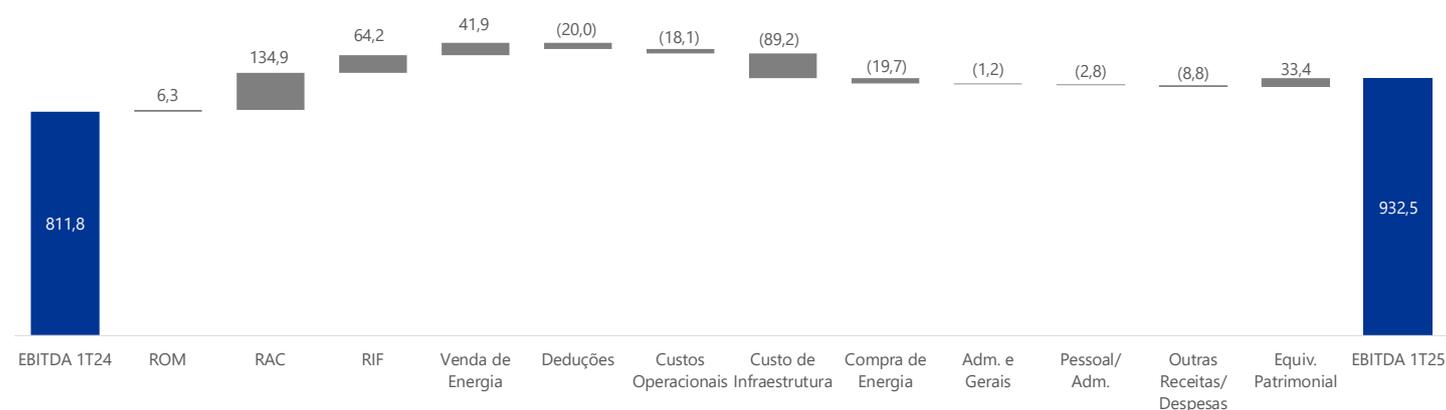
EBITDA POR SEGMENTO (IFRS)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Transmissão	695,7	826,8	699,4	18,2%
Geração	100,5	117,3	122,9	(4,5%)
Holding	(15,6)	(11,5)	(10,5)	10,2%
EBITDA (ICVM 156/22)	780,5	932,5	811,8	14,9%

COMPOSIÇÃO DO EBITDA (IFRS)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Lucro Líquido Consolidado	418,3	485,3	402,8	20,5%
(-) IR/CSLL	(45,1)	(131,2)	(112,2)	17,0%
(-) Resultado Financeiro	(271,7)	(274,7)	(253,9)	8,2%
(-) Depreciação/Amortização	(45,4)	(41,3)	(42,9)	(3,8%)
EBITDA (ICVM 156/22)	780,5	932,5	811,8	14,9%

FORMAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO DO 1T25 (IFRS, R\$ MM)



Notas: ROM – Receita de Operação e Manutenção / RAC – Receita de Remuneração do Ativo da Concessão / RIF – Receita de Infraestrutura

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou **R\$ 274,7 mm** no 1T25, 8,2% superior aos R\$ 253,9 mm apurados no 1T24, impactado principalmente por:

Aumento de R\$ 20,9 mm no Resultado Financeiro, sendo:

▪ **Despesas Financeiras: +R\$ 52,2 mm**, principalmente por:

✓ **TRANSMISSÃO: +R\$ 46,0 mm**, conforme descrito na seção "LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)";

✓ **HOLDINGS: +R\$ 12,0 mm**, principalmente em razão do aumento de R\$ 15,3 mm nas despesas financeiras da Alupar Holding decorrentes da VIII Emissão de Debêntures realizada em outubro/2024, parcialmente compensadas pela redução de R\$ 3,6 mm nas despesas financeiras da Alupar Peru beneficiada pelo efeito positivo da variação cambial (não-caixa);

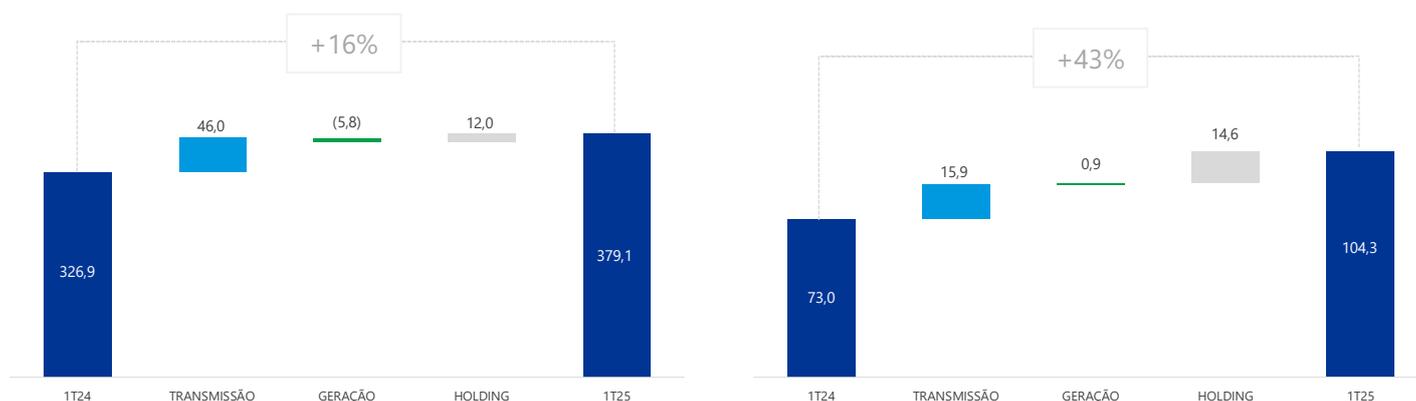
✓ **GERAÇÃO: -R\$ 5,8 mm**, conforme descrito na seção "LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)".

▪ **Receitas Financeiras: + R\$ 31,3 mm**, em razão do aumento da posição de caixa consolidada, que totalizou neste trimestre R\$ 3.678,2 mm, ante R\$ 2.990,4 mm no 1T24.

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MM)

DESPESAS FINANCEIRAS

RECEITAS FINANCEIRAS



LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (IFRS)

Totalizou **R\$ 298,8 mm** no 1T25, 17,2% superior aos R\$ 254,9 mm apurados no 1T24, impactado principalmente por:

Aumento de R\$ 120,7 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADOS (IFRS)”;

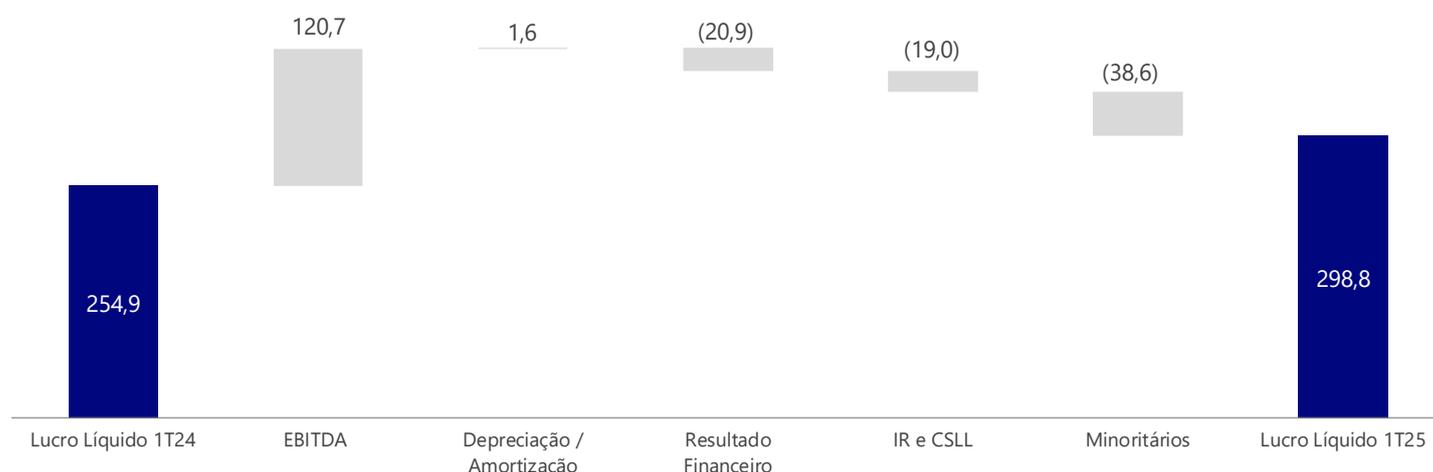
Aumento de R\$ 20,9 mm no Resultado Financeiro, conforme descrito nas seções “RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)”;

Aumento de R\$ 19,0 mm em impostos (IR/CSLL), sendo principalmente:

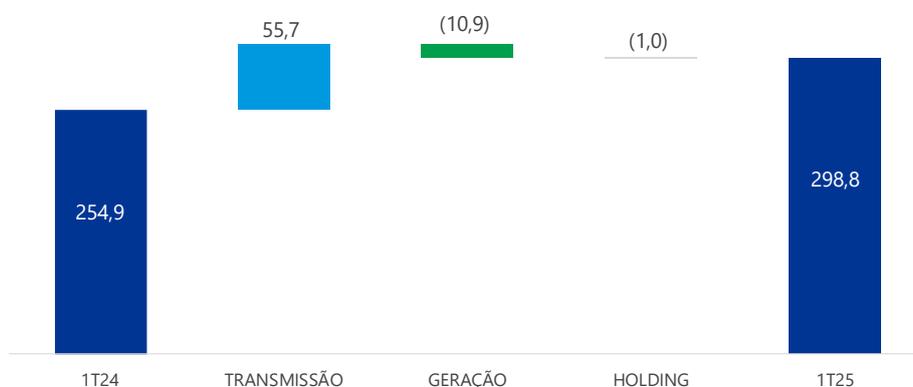
- ✓ **GERAÇÃO: +R\$ 11,0 mm**, conforme descrito na seção “LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (IFRS)”;
- ✓ **TRANSMISSÃO: +R\$ 6,8 mm**, conforme descrito na seção “LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (IFRS)”;
- ✓ **HOLDINGS: +1,2 mm**, principalmente em razão de: +R\$ 2,8 mm em IR/CSLL da Alupar Holding dado que no 1T24 foi utilizado crédito de IR/CSLL para compensar o débito de PIS/COFINS sobre receitas de comissões avais de exercícios anteriores concedidos às SPEs de transmissão.

Aumento de R\$ 38,6 mm na % Minoritários, principalmente pelo aumento de R\$ 34,5 mm no segmento de Transmissão, devido à variação dos índices de inflação conforme descrito nas seções “RECEITA LÍQUIDA DE TRANSMISSÃO (IFRS)”.

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 1T25 (R\$ MM)



IMPACTO DOS SEGMENTOS SOBRE O LUCRO LÍQUIDO DO 1T25 (R\$ MM)



CONSOLIDAÇÃO DO RESULTADO SOCIETÁRIO (IFRS)

TRIMESTRE FINDO EM 31/03/2025

	TRANSMISSÃO CONSOLIDADO	GERAÇÃO CONSOLIDADO	HOLDINGS ¹	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.104.919	244.044	14.046	(14.046)	1.348.963
RECEITA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA	162.736				162.736
RECEITA DE INFRAESTRUTURA	168.103				168.103
REMUNERAÇÃO DO ATIVO DE CONCESSÃO	777.100				777.100
SUPRIMENTO DE ENERGIA	-	231.888			231.888
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	-	-	14.046	(14.046)	-
(-) PARCELA VARIÁVEL	(3.020)		-	-	(3.020)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	12.156			12.156
DEDUÇÕES DA REC. OPERACIONAL BRUTA	(103.881)	(19.712)	(1.639)	-	(125.232)
PIS	(15.355)	(3.098)	(190)		(18.643)
COFINS	(70.753)	(14.273)	(874)		(85.900)
ICMS	-	(459)			(459)
ISS	-	(80)	(575)		(655)
IVA	-	-			-
RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO - RGR	(8.353)				(8.353)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D	(2.549)	(394)			(2.943)
FNDCT	(2.543)	(394)			(2.937)
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME	(1.269)	(197)			(1.466)
TFSEE	(3.059)	(817)			(3.876)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.001.038	224.332	12.407	(14.046)	1.223.731
CUSTO DO SERVIÇO	(207.433)	(127.343)	-	-	(334.776)
ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	-	(31.340)			(31.340)
ENCARGO DO USO DA REDE - CUST	-	(13.060)			(13.060)
COMP. FINANCEIRA REC. HÍDRICOS (CFURH)	-	(3.767)			(3.767)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(42.090)	(40.648)			(82.738)
CUSTO DE INFRAESTRUTURA	(164.293)				(164.293)
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(1.050)	(38.412)			(39.462)
UBP	-	(116)			(116)
LUCRO BRUTO	793.605	96.989	12.407	(14.046)	888.955
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	31.195	(18.763)	390.331	(400.444)	2.319
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(6.097)	(4.217)	49		(10.265)
PESSOAL	(11.591)	(5.813)	(9.452)		(26.856)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL	49.547	-	400.444	(400.444)	49.547
DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(916)	(566)	(203)		(1.685)
OUTRAS RECEITAS	763	399			1.162
OUTRAS DESPESAS	(511)	(8.566)	(507)		(9.584)
EBIT	824.800	78.226	402.738	(414.490)	891.274
(-) DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(1.966)	(39.094)	(203)	-	(41.263)
EBITDA	826.766	117.320	402.941	(414.490)	932.537
DESPESAS FINANCEIRAS	(270.197)	(69.153)	(40.229)	521	(379.058)
ENCARGOS DE DÍVIDAS	(263.734)	(74.496)	(47.678)		(385.908)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	(2.322)	11.249	8.712		17.639
OUTRAS	(4.141)	(5.906)	(1.263)	521	(10.789)
RECEITAS FINANCEIRAS	40.169	16.990	47.681	(519)	104.321
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	38.088	16.585	38.887		93.560
OUTRAS	2.081	405	8.794	(519)	10.761
EBT	594.772	26.063	410.190	(414.488)	616.537
IR / CSLL	(119.881)	(10.304)	(962)	(90)	(131.237)
IMPOSTO DE RENDA	(8.370)	(8.682)	(415)		(17.467)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(16.187)	(4.356)	(153)		(20.696)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	(69.278)	1.518	(394)	(66)	(68.220)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO	(26.046)	1.216	-	(24)	(24.854)
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	474.891	15.759	409.228	(414.578)	485.300
(-) PART. DE NÃO CONTROLADORES	(172.511)	(8.465)	(5.547)		(186.523)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR	302.380	7.294	403.681	(414.578)	298.777

1) ALUPAR, WINDEPAR, TRANSMINAS, ALUPAR CHILE, ALUPAR PERU, ALUPAR COLÔMBIA, APAETE

■ DESEMPENHO CONSOLIDADO (REGULATÓRIO)

EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADO (REGULATÓRIO)

EBITDA POR SEGMENTO (REGULATÓRIO)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Transmissão	569,2	579,8	556,8	4,1%
Geração	100,5	117,3	122,9	(4,5%)
Holding	(15,6)	(11,5)	(10,5)	10,2%
EBITDA (ICVM 156/22)	654,0	685,6	669,2	2,5%

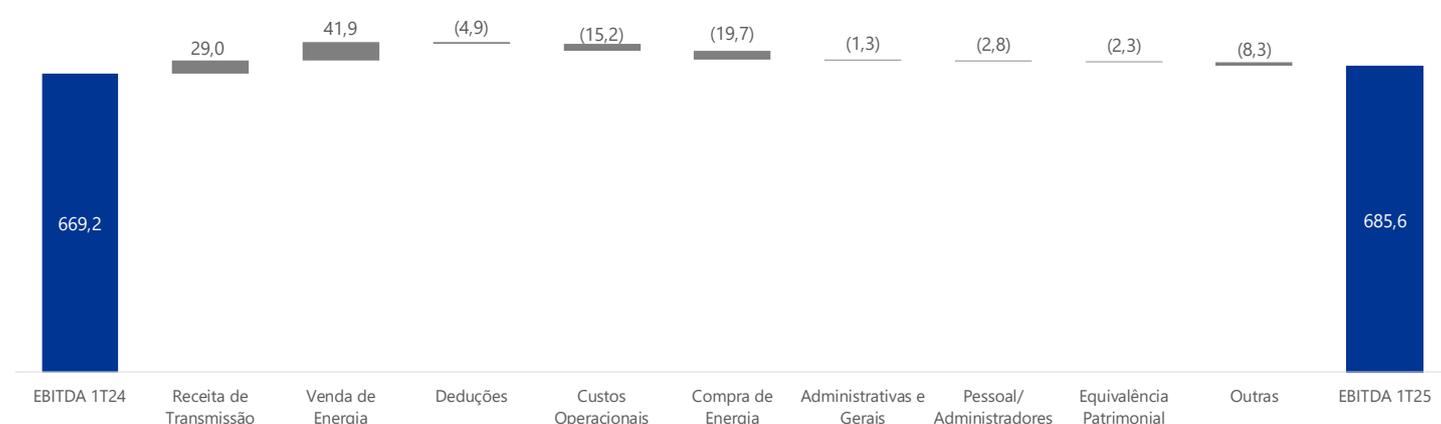
COMPOSIÇÃO DO EBITDA (REGULATÓRIO)

Em R\$ MM	4T24	1T25	1T24	VAR %
Lucro Líquido Consolidado	225,0	261,0	266,5	(2,1%)
(-) IR/CSLL	(41,3)	(35,4)	(37,5)	(5,5%)
(-) Resultado Financeiro	(271,0)	(274,0)	(253,1)	8,3%
(-) Depreciação/Amortização	(116,7)	(115,1)	(112,0)	2,7%
EBITDA (ICVM 156/22)	654,0	685,6	669,2	2,5%

O EBITDA totalizou R\$ 685,6 mm no 1T25, 2,5% superior aos R\$ 669,2 mm apurados no 1T24. A margem EBITDA ficou em 80,0% neste trimestre, comparado aos 84,6% registrados no 1T24, sendo as principais variações:

- **TRANSMISSÃO: +R\$ 23,1 mm**, conforme descrito na seção “EBITDA E MARGEM EBITDA DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)”;
- **GERAÇÃO: -R\$ 5,6 mm**, conforme descrito na seção “EBITDA E MARGEM EBITDA DE GERAÇÃO (IFRS)”;
- **HOLDINGS: -R\$ 1,1 mm**, principalmente em razão da redução de R\$ 1,0 nas Despesas Administrativas e Gerais sendo as maiores variações:
 - ✓ **Alupar Holding: -R\$ 4,8 mm**, na Alupar Holding em função da baixa contábil de provisões relativas a processos trabalhistas encerrados.
 - ✓ **Alupar Peru: +R\$ 3,1 mm**, dado que no 1T24 houve a reclassificação para a conta de Ativo Intangível de despesas incorridas no 4T23 relativas aos projetos TCN (Peru) e TES (Chile);

FORMAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO DO 1T25 (REGULATÓRIO, R\$ MM)



LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (REGULATÓRIO)

Totalizou **R\$ 140,1 mm** no 1T25, comparado aos R\$ 153,9 mm apurados no 1T24, impactado principalmente por:

Aumento de R\$ 16,4 mm no EBITDA, conforme descrito nas seções “EBITDA E MARGEM EBITDA CONSOLIDADOS (REGULATÓRIO)”;

Redução de R\$ 2,1 mm em impostos (IR/CSLL), sendo principalmente:

- ✓ **TRANSMISSÃO: -R\$ 14,3 mm**, conforme descrito na seção “LUCRO LÍQUIDO DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)”;
- ✓ **GERAÇÃO: +R\$ 11,0 mm**, conforme descrito na seção “LUCRO LÍQUIDO DE GERAÇÃO (REGULATÓRIO)”;
- ✓ **HOLDINGS: +1,2 mm**, principalmente em razão de: +R\$ 2,8 mm em IR/CSLL da Alupar Holding dado que no 1T24 foi utilizado crédito de IR/CSLL para compensar o débito de PIS/COFINS sobre receitas de comissões avais de exercícios anteriores concedidos às SPEs de transmissão.

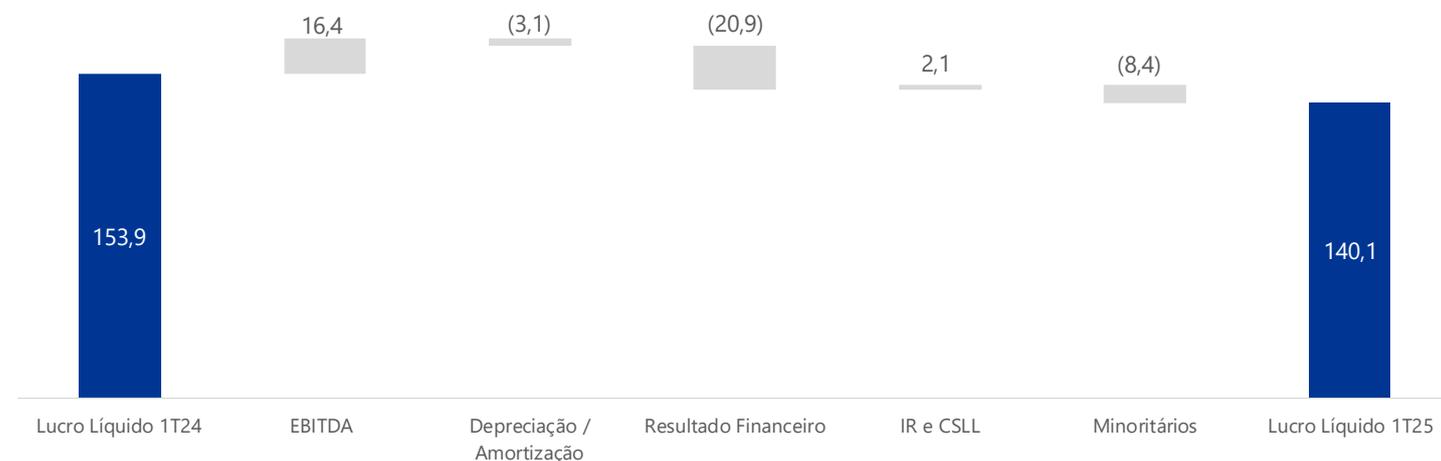
Aumento de R\$ 20,9 mm no Resultado Financeiro, conforme descrito na seção “RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (IFRS)”

Aumento de R\$ 3,1 mm na conta Depreciação/Amortização, sendo:

- ✓ **TRANSMISSÃO: +R\$ 7,1 mm**, conforme descrito nas seções “CUSTO DOS SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)” e “DESPESAS OPERACIONAIS DE TRANSMISSÃO (REGULATÓRIO)”;
- ✓ **GERAÇÃO: -R\$ 1,5 mm**, conforme descrito na seção “CUSTO DOS SERVIÇOS DE GERAÇÃO (IFRS)”;
- ✓ **HOLDINGS: -2,6 mm**, principalmente em razão da reclassificação de despesas de amortização de ágio relacionado à aquisição do ativo AETE para o segmento de Transmissão.

Aumento de R\$ 8,4 mm na % Minoritários, principalmente pelo aumento de R\$ 6,6 mm no segmento de Transmissão em razão da melhora do resultado da EATE em função da obtenção de benefício fiscal pela SUDAM em 2024.

FORMAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO 1T25 (R\$ MM)



CONSOLIDAÇÃO DO RESULTADO REGULATÓRIO

TRIMESTRE FINDO EM 31/03/2025

	TRANSMISSÃO CONSOLIDADO	GERAÇÃO CONSOLIDADO	HOLDINGS ¹	ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	701.163	244.044	14.046	(14.046)	945.207
RECEITA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA	704.183				704.183
(-) PARCELA VARIÁVEL	(3.020)		-		(3.020)
SUPRIMENTO DE ENERGIA	-	231.888			231.888
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	-		14.046	(14.046)	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	12.156			12.156
DEDUÇÕES DA REC. OPERACIONAL BRUTA	(66.404)	(19.712)	(1.639)	-	(87.755)
PIS	(8.893)	(3.098)	(190)		(12.181)
COFINS	(40.984)	(14.273)	(874)		(56.131)
ICMS	-	(459)			(459)
ISS	-	(80)	(575)		(655)
IVA	-	-			-
RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO - RGR	(7.389)				(7.389)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D	(2.549)	(394)			(2.943)
FNDCT	(2.543)	(394)			(2.937)
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME	(1.269)	(197)			(1.466)
TFSEE	(2.777)	(817)			(3.594)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	634.759	224.332	12.407	(14.046)	857.452
CUSTO DO SERVIÇO	(110.724)	(127.343)	-	-	(238.067)
ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	-	(31.340)			(31.340)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(38.183)	(40.648)			(78.831)
ENCARGO DO USO DA REDE - CUST	-	(13.060)			(13.060)
COMP. FINANCEIRA REC. HÍDRICOS (CFURH)	-	(3.767)			(3.767)
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(72.541)	(38.412)			(110.953)
UBP	-	(116)			(116)
LUCRO BRUTO	524.035	96.989	12.407	(14.046)	619.385
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(20.000)	(18.763)	190.395	(200.508)	(48.876)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(6.579)	(4.217)	49		(10.747)
PESSOAL	(11.591)	(5.813)	(9.452)		(26.856)
RESULTADO DE EQUIV. PATRIMONIAL	629	-	200.508	(200.508)	629
DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(3.249)	(566)	(203)		(4.018)
OUTRAS RECEITAS	819	399			1.218
OUTRAS DESPESAS	(29)	(8.566)	(507)		(9.102)
EBIT	504.035	78.226	202.802	(214.554)	570.509
(-) DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO	(75.790)	(39.094)	(203)	-	(115.087)
EBITDA	579.825	117.320	203.005	(214.554)	685.596
DESPESAS FINANCEIRAS	(269.364)	(69.153)	(40.229)	521	(378.225)
ENCARGOS DE DÍVIDAS	(262.901)	(74.496)	(47.678)		(385.075)
VARIAÇÕES CAMBIAIS	(2.322)	11.249	8.712		17.639
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(4.141)	(5.906)	(1.263)	521	(10.789)
RECEITAS FINANCEIRAS	40.036	16.990	47.681	(519)	104.188
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	38.088	16.585	38.887		93.560
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	1.948	405	8.794	(519)	10.628
EBT	274.707	26.063	210.254	(214.552)	296.472
IR / CSLL	(24.087)	(10.304)	(962)	(90)	(35.443)
IMPOSTO DE RENDA	(8.370)	(8.682)	(415)		(17.467)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(16.187)	(4.356)	(153)		(20.696)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	470	1.518	(394)	(66)	1.528
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO	-	1.216	-	(24)	1.192
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	250.620	15.759	209.292	(214.642)	261.029
(-) PART. DE NÃO CONTROLADORES	(109.467)	(8.455)	(3.028)		(120.950)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR	141.153	7.304	206.264	(214.642)	140.079

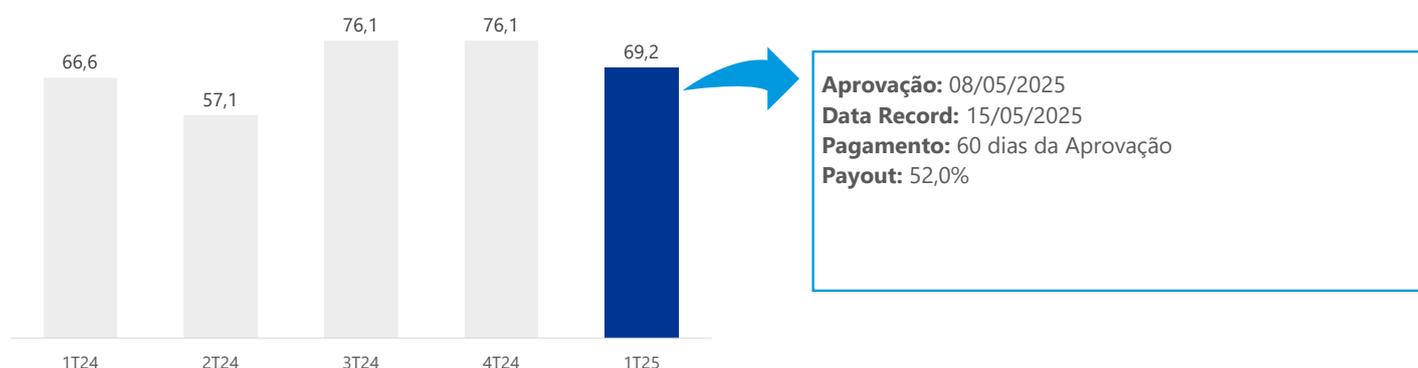
1) ALUPAR, WINDEPAR, TRANSMINAS, ALUPAR CHILE, ALUPAR PERU, ALUPAR COLÔMBIA, APAETE

■ DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS DO 1T25

DIVIDENDOS INTERCALARES DO 1T25:

Em 08 de maio de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 69,2 mm, **equivalente a 52,0% do Lucro Líquido Regulatório, excluindo a Reserva Legal Obrigatória.**

DIVIDENDOS TRIMESTRAIS (R\$ MM)



■ INVESTIMENTOS REALIZADOS NO 1T25

No 1T25 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 172,5 mm em nossas empresas, sendo, principalmente, R\$ 169,3 mm investidos no segmento de transmissão. No 1T24 foram investidos R\$ 105,0 mm, sendo R\$ 91,9 mm investidos no segmento de transmissão, R\$ 4,9 mm investidos no segmento de geração e R\$ 8,3 mm no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados neste trimestre reflete, principalmente, a implantação dos ativos de transmissão ELTE, TCE e TECP, conforme demonstrado na tabela abaixo:

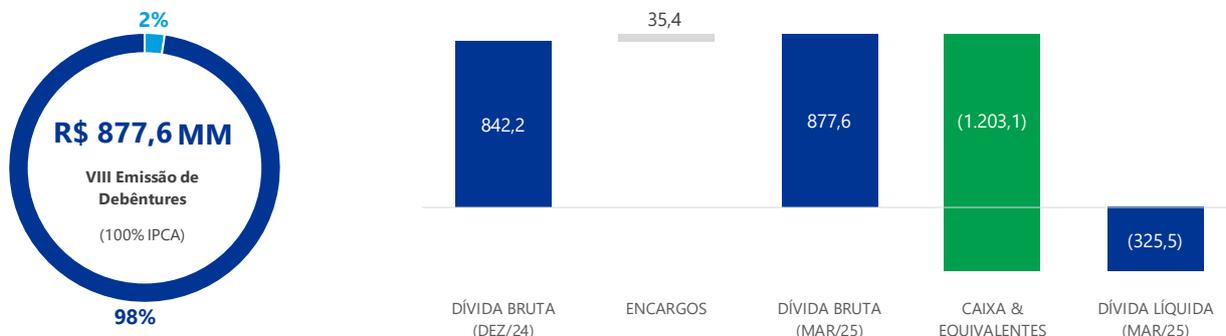
COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS NO 1T25 (R\$ MM)

	4T24	1T25	1T24
Transmissão	118,2	169,3	91,9
ELTE	88,3	94,1	74,4
TCE	13,0	14,3	9,7
TECP	6,5	63,6	0,4
TAP	5,6	1,4	-
TPC	0,7	2,5	-
TCN	3,6	1,8	6,9
TES	-	3,2	-
TEL	0,7	1,8	0,2
TSA	-	0,5	-
OUTROS (TRANSMISSÃO)	(0,2)	(14,0)	0,3
Geração	5,8	2,4	4,9
OUTROS (GERAÇÃO)	5,8	2,4	4,9
Holdings	0,7	0,8	8,3
Investimentos Totais	124,7	172,5	105,0

■ ENDIVIDAMENTO NO 1T25

ENDIVIDAMENTO DA ALUPAR HOLDING

Em mar/25, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou R\$ 877,6 mm, ante os R\$ 842,2 mm registrados em dez/24.



A VIII emissão de debêntures da Alupar – Holding é indexada por IPCA (com swap para 96,35% CDI), com um perfil bem alongado, sendo seus vencimentos entre 2032 e 2034.

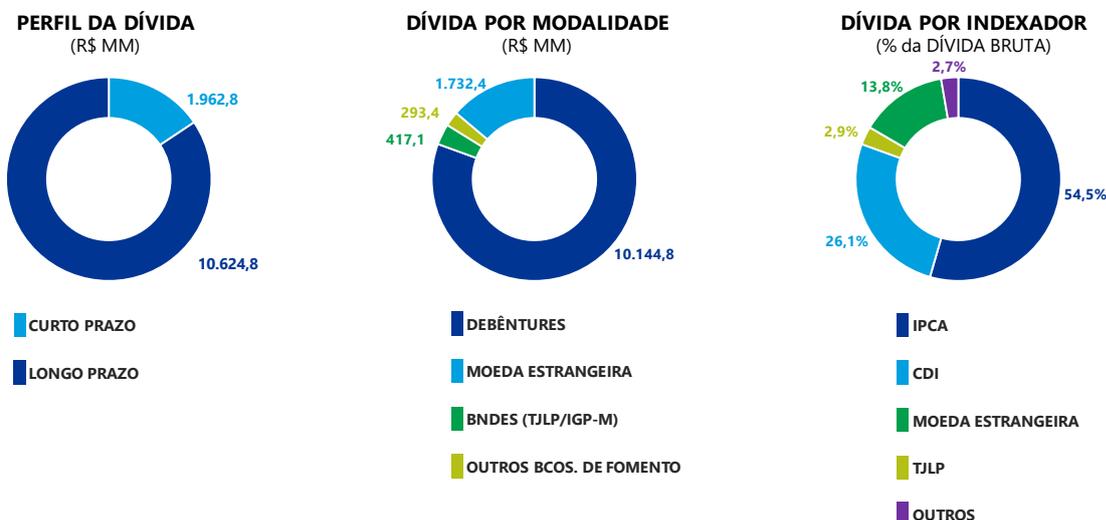
As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram R\$ 1.203,1 mm, ante os R\$ 1.313,6 mm registrados em dez/24. Esta variação é explicada principalmente por:

- Pagamento de dividendos referente ao resultado do 3T24: R\$ 76,1 mm;
- Aportes em projetos: R\$ 47,8 mm, sendo os principais:
 - ✓ ELTE: R\$ 30,0 mm e;
 - ✓ Alupar Chile: R\$ 9,0 mm.

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO

PERFIL DA DÍVIDA CONSOLIDADA 1T25

O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. A dívida líquida neste trimestre totalizou R\$ 8.909,4 mm, uma redução de 2,5% comparado aos R\$ 9.138,8 mm registrados em dez/24.



Da dívida de curto prazo, 15,2% ou R\$ 298,6 mm são referentes a empréstimos ponte.

MOVIMENTAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA 1T25 (R\$ MM)



Da dívida bruta consolidada: (i) R\$ 877,6 mm referem-se à Alupar – Holding; (ii) R\$ 9.578,4 mm estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e; (iii) R\$ 2.131,6 mm referem-se aos projetos em implantação (TSA: R\$ 89,2 mm; TEL / TCE / Alupar Colômbia / Alupar Peru: R\$ 1.093,9 mm; ELTE: R\$ 646,8 mm; TECP: R\$ 251,6 mm e; TPC: R\$ 50,0 mm);

No 1T25, as emissões de debêntures corresponderam a 80,6% da dívida total, sendo:

- Alupar – Holding: R\$ 877,6 mm;
- Subsidiárias em operação R\$ 8.318,7 mm e;
- Transmissoras em implantação: R\$ 948,4 mm, sendo:
 - ✓ ELTE: R\$ 646,8 mm;
 - ✓ TECP: R\$ 251,6 mm e;
 - ✓ TPC: R\$ 50,0 mm.

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA 1T25 (R\$ MM)



BRIDGES	2025	2026	2027	2028
LA VIRGEN / ALUPAR INVERSIONES	R\$ 34,1	R\$ 43,1	R\$ 200,8	R\$ 19,4
TSA	R\$ 89,2	-	-	-
TEL	R\$ 28,2	-	-	-
ALUPAR COLÔMBIA	R\$ 145,5	-	-	-
TECP	R\$ 1,1	R\$ 0,4	R\$ 50,0	R\$ 200,0
TPC	(R\$ 0,0)	(R\$ 0,0)	R\$ 0,0	R\$ 50,0
TOTAL	R\$ 298,2	R\$ 43,5	R\$ 250,9	R\$ 269,4

FitchRatings

- ✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**
- ✓ Escala Internacional **BB+**

Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 17 "Empréstimos e Financiamentos" e 18 "Debêntures" das demonstrações financeiras do 1T25.

■ MERCADO DE CAPITAIS

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código ALUP11 e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 15,5 mm até 08/05/2025. Destacamos que o volume médio diário registrado de 01/01/2025 – 08/05/2025 foi de R\$ 27,8 mm.

No dia 08 de maio de 2025, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 9,826,2 milhões.

ANEXO I. BALANÇO SOCIAL SOCIETÁRIO (IFRS)

(EM R\$ MM)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	MAR/25	DEZ/24	MAR/25	DEZ/24
ATIVO CIRCULANTE	1.284.996	1.406.319	6.413.410	6.244.064
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.119	3.238	957.628	807.229
INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO	1.198.021	1.310.358	2.537.074	2.571.896
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	183.496	165.134
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	13.991	22.033	259.685	283.923
IR/CSLL COMPENSÁVEIS	57.275	59.251	148.833	134.668
OUTROS TRIBUTOS COMPENSÁVEIS	133	-	72.142	73.676
ESTOQUES	-	-	10.107	9.766
DESPESAS ANTECIPADAS	18	-	8.499	9.961
DEPÓSITOS JUDICIAIS	-	-	120	120
ATIVO CONTRATUAL DA CONCESSÃO	-	-	2.148.936	2.098.105
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	1.283	-
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	10.439	11.439	85.607	89.586
ATIVO NÃO CIRCULANTE	8.240.903	7.900.151	24.760.273	24.444.972
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	58.979	50.253	18.142.792	17.702.192
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	-	-	159.688	121.676
IR/CSLL COMPENSÁVEIS	-	-	9.958	10.084
OUTROS TRIBUTOS COMPENSÁVEIS	-	-	1.420	6.278
IR/CSLL DIFERIDOS	10.825	12.781	180.122	110.608
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	11.952	26.543
DESPESAS ANTECIPADAS	-	-	5.911	7.215
DEPÓSITOS JUDICIAIS	749	749	16.040	15.536
ATIVO CONTRATUAL DA CONCESSÃO	-	-	17.686.956	17.336.317
OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	47.405	36.723	70.745	67.935
INVEST. EM CONTR. E CONTR. EM CONJUNTO	8.135.454	7.801.361	422.309	372.762
PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO	8.960	8.960	8.960	8.960
IMOBILIZADO	1.269	1.074	5.831.673	5.996.226
INTANGÍVEL	36.241	38.503	354.539	364.832
TOTAL DO ATIVO	9.525.899	9.306.470	31.173.683	30.689.036

PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	MAR/25	DEZ/24	MAR/25	DEZ/24
PASSIVO CIRCULANTE	148.726	224.903	2.985.321	3.053.989
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	509.000	549.204
DEBÊNTURES	20.811	6.944	1.453.814	1.419.847
FORNECEDORES	21.846	28.374	219.347	195.371
SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS	8.035	7.237	53.835	47.338
IR/CSLL A PAGAR	-	-	35.157	61.455
ENCARGOS REGULATÓRIOS	-	-	43.454	42.230
OUTROS TRIBUTOS A PAGAR	2.475	5.042	93.219	97.495
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	167	165	9.545	9.413
CONTR. SOCIAIS E ENC. REGULAT. DIFERIDOS	-	-	186.819	182.459
DIVIDENDOS A PAGAR	60.268	136.335	139.530	212.516
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	-	38.766	35.871
PASSIVO CONTRATUAL COM CLIENTES	-	-	16.809	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	31.838	37.591	58.274	72.734
OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES OUTORGADAS	3.276	3.211	11.571	11.274
PROVISÕES	-	-	96.564	98.085
OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES	10	4	19.617	18.697
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	858.197	841.436	16.005.114	15.911.544
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	1.933.844	2.068.616
DEBÊNTURES	856.818	835.301	8.690.944	8.645.404
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	214	233	32.379	37.142
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	-	35.763	27.884
ADTO. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	-	-	1.991	1.991
ENCARGOS REGULATÓRIOS	-	-	25.025	23.250
IR/CSLL DIFERIDOS	-	-	3.038.628	2.881.281
CONT. SOCIAIS E ENC. REG. DIFERIDOS	-	-	1.595.226	1.562.107
PASSIVO CONTRATUAL COM CLIENTES	-	-	470.145	459.892
PROVISÕES	1.165	5.902	170.382	193.391
OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	-	-	10.787	10.586
TOTAL DO PASSIVO	1.006.923	1.066.339	18.990.435	18.965.533
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.518.976	8.240.131	12.183.248	11.723.503
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	3.673.568	3.673.568	3.673.568	3.673.568
(-) GASTOS COM EMISSÕES DE AÇÕES	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
RESERVA DE CAPITAL	67.360	67.360	67.360	67.360
RESERVA DE LUCROS	4.444.247	4.444.247	4.444.247	4.444.247
DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO	15.809	15.809	15.809	15.809
LUCROS ACUMULADOS	298.777	-	298.777	-
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	84.440	104.372	84.440	104.372
PARTICIP. DE AÇÃO. NÃO-CONTROLADORES	-	-	3.664.272	3.483.372
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.525.899	9.306.470	31.173.683	30.689.036

ANEXO II. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO SOCIETÁRIO (IFRS)

(EM R\$ MM)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	MAR/25	MAR/24	MAR/25	MAR/24
RECEITA DE O&M, INFRAESTRUTURA, SUPRIMENTO DE ENERGIA E PREST. DE SERVIÇOS	33.243	30.701	519.691	416.909
REM. FINANCEIRA DO ATIVO DE CONCESSÃO	-	-	704.040	579.626
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	33.243	30.701	1.223.731	996.535
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(41.227)	(28.503)	(170.483)	(134.446)
CUSTO DE INFRAESTRUTURA	-	-	(164.293)	(75.083)
CUSTO DO SERVIÇO	(41.227)	(28.503)	(334.776)	(209.529)
LUCRO BRUTO	(7.984)	2.198	888.955	787.006
DESPESAS OPERACIONAIS	(5.529)	(10.577)	(38.806)	(34.646)
OUTRAS RECEITAS	-	(10)	1.162	707
OUTRAS DESPESAS	-	-	(9.584)	(320)
RESULT. DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	303.991	251.314	49.547	16.182
LUCRO ANTES DO RES. FIN. E TRIBUTOS	290.478	242.925	891.274	768.929
DESPESAS FINANCEIRAS	(34.996)	(19.742)	(379.058)	(326.855)
RECEITAS FINANCEIRAS	43.295	28.913	104.321	72.974
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	298.777	252.096	616.537	515.048
IR/CSLL CORRENTES	-	(332)	(38.163)	(48.940)
IR/CSLL DIFERIDOS	-	3.180	(93.074)	(63.270)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	298.777	254.944	485.300	402.838
ATRIBUIDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	-	-	298.777	254.944
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	-	-	186.523	147.894

ANEXO III. BALANÇO SOCIAL REGULATÓRIO

(EM R\$ MM)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	MAR/25	DEZ/24	MAR/25	DEZ/24
ATIVO CIRCULANTE	1.284.996	1.406.319	4.262.474	4.143.959
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.119	3.238	957.628	807.229
INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO	1.198.021	1.310.358	2.537.074	2.571.896
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	183.496	165.134
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	13.991	22.033	259.685	283.923
IR/CSLL COMPENSÁVEIS	57.275	59.251	146.833	132.668
OUTROS TRIBUTOS COMPENSÁVEIS	133	-	72.142	73.676
ESTOQUES	-	-	10.107	9.766
DESPESAS ANTECIPADAS	18	-	8.499	9.961
DEPÓSITOS JUDICIAIS	-	-	120	120
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	1.283	-
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	10.439	11.439	85.607	89.586
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.927.937	3.745.884	15.299.836	15.189.052
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	-	-	159.688	121.676
IR/CSLL COMPENSÁVEIS	-	-	9.958	10.084
OUTROS TRIBUTOS COMPENSÁVEIS	-	-	1.420	6.278
IR/CSLL DIFERIDOS	10.825	12.781	93.263	89.422
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	11.952	26.543
DESPESAS ANTECIPADAS	-	-	5.911	7.215
DEPÓSITOS JUDICIAIS	749	749	15.720	15.216
OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	47.405	36.723	48.902	45.494
INVEST. EM CONTR. E CONTR. EM CONJUNTO	3.822.488	3.647.094	203.660	203.031
PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO	8.960	8.960	8.960	8.960
IMOBILIZADO	1.269	1.074	14.226.835	14.136.378
INTANGÍVEL	36.241	38.503	513.567	518.755
TOTAL DO ATIVO	5.212.933	5.152.203	19.562.310	19.333.011

PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	MAR/25	DEZ/24	MAR/25	DEZ/24
PASSIVO CIRCULANTE	148.552	224.737	2.791.313	2.864.418
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	509.000	549.204
DEBÊNTURES	20.811	6.944	1.453.814	1.419.847
FORNECEDORES	21.846	28.374	219.347	195.371
SALÁRIOS, FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS	8.035	7.237	53.835	47.338
IR/CSLL A PAGAR	-	-	35.157	61.455
ENCARGOS REGULATÓRIOS	-	-	43.454	42.230
OUTROS TRIBUTOS A PAGAR	2.475	5.042	93.219	97.495
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	-	-	2.354	2.302
DIVIDENDOS A PAGAR	60.268	136.335	139.530	212.516
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	-	38.766	35.871
PASSIVO CONTRATUAL COM CLIENTES	-	-	16.809	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	31.838	37.591	58.274	72.734
OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES OUTORGADAS	3.279	3.214	11.571	11.274
PROVISÕES	-	-	96.564	98.085
OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES	-	-	19.619	18.696
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	857.983	841.203	11.800.727	11.733.321
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	1.933.844	2.068.616
DEBÊNTURES	856.818	835.301	8.690.944	8.645.404
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	-	-	13.413	16.979
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	-	35.763	27.884
ADTO. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	-	-	1.991	1.991
ENCARGOS REGULATÓRIOS	-	-	25.025	23.250
IR/CSLL DIFERIDOS	-	-	99.142	103.266
PASSIVO CONTRATUAL COM CLIENTES	-	-	470.145	459.892
PROVISÕES	1.165	5.902	170.382	193.391
OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES	-	-	360.078	192.648
TOTAL DO PASSIVO	1.006.535	1.065.940	14.592.040	14.597.739
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.206.398	4.086.263	4.970.270	4.735.272
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	3.673.568	3.673.568	3.673.568	3.673.568
(-) GASTOS COM EMISSÕES DE AÇÕES	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
RESERVA DE CAPITAL	(215.933)	(215.933)	(215.933)	(215.933)
RESERVA DE LUCROS	501.900	501.912	501.900	501.912
DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO	15.809	15.809	15.809	15.809
LUCROS ACUMULADOS	140.079	-	140.079	-
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	156.200	176.132	156.200	176.132
PARTICIP. DE ACION. NÃO-CONTROLADORES	-	-	763.872	649.009
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.212.933	5.152.203	19.562.310	19.333.011

ANEXO IV. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO REGULATÓRIO

(EM R\$ MM)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	MAR/25	MAR/24	MAR/25	MAR/24
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	37.019	34.345	945.207	874.295
SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA	-	-	701.163	672.137
SISTEMA DE GERAÇÃO DE ENERGIA	22.973	19.870	231.888	200.808
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	14.046	14.475	-	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	-	12.156	1.350
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(3.776)	(3.644)	(87.755)	(82.903)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	33.243	30.701	857.452	791.392
CUSTO DO SERVIÇO	(41.227)	(28.503)	(238.067)	(200.496)
ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	(41.227)	(28.503)	(31.340)	(11.597)
ENCARGOS DE USO DA REDE ELÉTRICA (CUST)	-	-	(13.060)	(13.042)
COMP. FINANC. PELA UTILIZAÇÃO DE REC. HÍDRICOS (CFURH)	-	-	(3.767)	(3.035)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	-	-	(78.831)	(64.357)
DEPRECIACÃO/AMORTIZAÇÃO	-	-	(111.069)	(108.465)
LUCRO BRUTO	(7.984)	2.198	619.385	590.896
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	139.764	139.732	(48.876)	(33.724)
DESPESAS OPERACIONAIS	(5.529)	(10.939)	(41.621)	(37.058)
OUTRAS RECEITAS	-	(10)	1.218	703
OUTRAS DESPESAS	-	-	(9.102)	(320)
RESULT. DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	145.293	150.681	629	2.951
LUCRO ANTES DO RES. FIN. E TRIBUTOS	131.780	141.930	570.509	557.172
DESPESAS FINANCEIRAS	(34.996)	(19.742)	(378.225)	(326.089)
RECEITAS FINANCEIRAS	43.295	28.913	104.188	72.974
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	140.079	151.101	296.472	304.057
IR/CSLL CORRENTES	-	(332)	(38.163)	(48.900)
IR/CSLL DIFERIDOS	-	3.180	2.720	11.384
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	140.079	153.949	261.029	266.541
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	-	-	140.079	153.949
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	-	-	120.950	112.592

ANEXO V. IFRS X REGULATÓRIO (1T25)

(EM R\$ MM)

	CONSOLIDADO IFRS	CONSOLIDADO REGULATÓRIO	VARIAÇÃO
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.348.963	945.207	403.756
RECEITA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA / O&M	162.736	704.183	(541.447)
RECEITA DE INFRAESTRUTURA	168.103		168.103
REMUNERAÇÃO DO ATIVO DE CONCESSÃO	777.100		777.100
SUPRIMENTO DE ENERGIA	231.888	231.888	-
(-) PARCELA VARIÁVEL	(3.020)	(3.020)	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	12.156	12.156	-
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(125.232)	(87.755)	(37.477)
PIS/COFINS	(104.543)	(68.312)	(36.231)
ICMS	(459)	(459)	-
ISS	(655)	(655)	-
IVA	-	-	-
RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO (RGR)	(8.353)	(7.389)	(964)
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)	(2.943)	(2.943)	-
FNDCT	(2.937)	(2.937)	-
MIN. DE MINASE ENERGIA (MME)	(1.466)	(1.466)	-
TFSEE	(3.876)	(3.594)	(282)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.223.731	857.452	366.279
CUSTO DO SERVIÇO	(334.776)	(238.067)	(96.709)
ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA	(31.340)	(31.340)	-
ENCARGOS DE USO DA REDE ELÉTRICA (CUST)	(13.060)	(13.060)	-
COMP. FINANC. PELA UTILIZAÇÃO DE REC. HÍDRICOS (CFURH)	(3.767)	(3.767)	-
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(82.738)	(78.831)	(3.907)
CUSTO DE INFRAESTRUTURA	(164.293)	-	(164.293)
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(39.462)	(110.953)	71.491
UTILIZAÇÃO DO BEM PÚBLICO (UBP)	(116)	(116)	-
LUCRO BRUTO	888.955	619.385	269.570
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	2.319	(48.876)	51.195
DESP. ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(10.265)	(10.747)	482
PESSOAL	(26.856)	(26.856)	-
RESULT. DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	49.547	629	48.918
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(1.685)	(4.018)	2.333
OUTRAS RECEITAS	1.162	1.218	(56)
OUTRAS DESPESAS	(9.584)	(9.102)	(482)
LUCRO ANTES DO RES. FIN. E TRIBUTOS (EBIT)	891.274	570.509	320.765
(-) DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(41.263)	(115.087)	73.824
EBITDA	932.537	685.596	246.941
DESPESAS FINANCEIRAS	(379.058)	(378.225)	(833)
RECEITAS FINANCEIRAS	104.321	104.188	133
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO (EBT)	616.537	296.472	320.065
IR/CSLL CORRENTES	(38.163)	(38.163)	-
IR/CSLL DIFERIDOS	(93.074)	2.720	(95.794)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	485.300	261.029	224.271
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	(186.523)	(120.950)	(65.573)
LUCRO LÍQUIDO ALUPAR	298.777	140.079	158.698

■ VISÃO GERAL

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional (100% de controle privado). Abaixo a estrutura societária da Companhia:

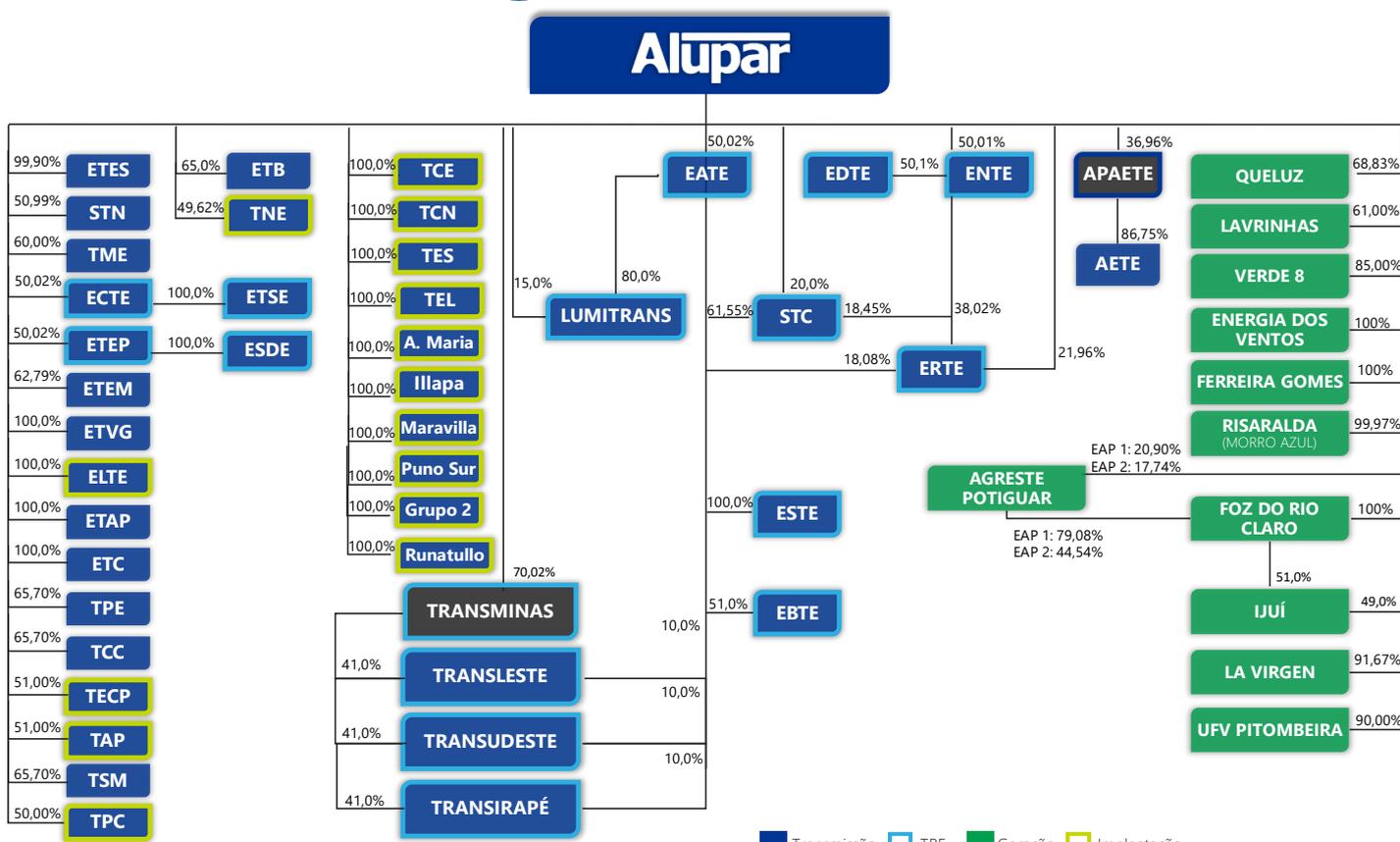


MISSÃO

Transmitir e gerar energia com responsabilidade empresarial, social e ambiental, gerando valor para os acionistas, desenvolvimento econômico e bem-estar das pessoas.

VISÃO

Ser uma Empresa respeitada, admirada, moderna e eficaz, com os melhores indicadores de performance no setor em que atua.



TBE: consiste em 15 companhias de transmissão: EATE, EBTE, ECTE, ENTE, ERTE, ESDE, ETEP, ETSE, LUMITRANS, STC, ESTE, EDTE, TRANSLESTE, TRANSUDESTE E TRANSIRAPÉ

A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AAA (bra) na escala nacional e BB+ na escala internacional**, pela Fitch Ratings. Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.

PORTFÓLIO DE ATIVOS | SEGMENTO DE TRANSMISSÃO

A Alupar possui participação em concessões de **42 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 9.578 km de extensão**, por meio de concessões com prazo de 30 anos localizadas no Brasil, Colômbia, Chile e Peru. Do total de ativo, 27 estão operacionais, 15 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial entre 2024 - 2029. Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

PRAZO DA CONCESSÃO							
EMPRESA	INÍCIO	TÉRMINO	INÍCIO DA OPERAÇÃO	EXTENSÃO DA LINHA	CICLO 23/24	CICLO 24/25	ÍNDICE
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 85,22	R\$ 84,97	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 195,12	R\$ 194,44	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 44,43	R\$ 44,49	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 379,02	R\$ 378,05	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 82,38	R\$ 82,11	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 171,74	R\$ 171,48	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 35,35	R\$ 35,23	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 21,91	R\$ 21,84	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 42,67	R\$ 44,87	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 36,32	R\$ 33,75	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 23,09	R\$ 23,02	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 21,52	R\$ 19,58	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	942 km	R\$ 63,00	R\$ 66,66	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 67,67	R\$ 70,33	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 18,21	R\$ 18,92	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 18,76	R\$ 19,50	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 19,00	R\$ 19,25	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 380,26	R\$ 395,19	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 34,49	R\$ 35,84	IPCA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+40km	R\$ 84,15	R\$ 87,45	IPCA
ETAP	02/09/2016	02/09/2046	06/04/2019	Subestação+20km	R\$ 70,75	R\$ 73,53	IPCA
ETC	02/09/2016	02/09/2046	23/09/2019	Subestação	R\$ 41,08	R\$ 42,70	IPCA
TPE	10/02/2017	10/02/2047	25/10/2020	541 km	R\$ 299,19	R\$ 310,93	IPCA
TCC	10/02/2017	10/02/2047	19/03/2021	288 km	R\$ 203,12	R\$ 211,10	IPCA
ESTE	10/02/2017	10/02/2047	09/02/2022	236 km	R\$ 140,53	R\$ 146,04	IPCA
TSM	11/08/2017	11/08/2047	23/12/2021	330 km	R\$ 139,35	R\$ 141,56	IPCA
ETB	27/09/2016	27/09/2046	16/10/2020	446 km	R\$ 178,23	R\$ 185,22	IPCA
EDTE	01/12/2016	01/12/2046	20/01/2020	170 km	R\$ 86,94	R\$ 90,35	IPCA
AETE	18/02/2004	18/02/2034	19/08/2005	193 km	R\$ 41,13	R\$ 40,95	IGP-M
TECP (Lote 6)	22/12/2023	22/12/2053	Pré-Oper.	Subestação	R\$ 69,50	R\$ 75,42	IPCA
TAP	03/04/2024	03/04/2054	Pré-Oper.	551 km	R\$ 239,50	R\$ 251,00	IPCA
TPC	28/06/2024	28/06/2054	Pré-Oper.	1 Subestação + 509km	-	R\$ 154,40	IPCA
TCE (Colômbia)	22/11/2016	Perpétua	Pré-Oper.	235 km	R\$ 145,19	R\$ 159,06	PPI
TCN (Peru)	29/11/2023	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	2 Subestações+9km	R\$ 25,64	R\$ 28,14	PPI
TES (Chile)	17/01/2025	Perpétua	Pré-Oper.	3 Subestações+15,7km	R\$ 27,25	R\$ 29,85	PPI
TEL (Colômbia)	14/06/2024	Perpétua	Pré-Oper.	2 Subestações+100km	R\$ 32,38	R\$ 35,48	PPI
Ana Maria (Chile)	06/06/2024	25 Anos pós-COD	Pré-Oper.	Comp. Síncrono	-	R\$ 60,29	PPI
Illapa (Chile)	06/06/2024	25 Anos pós-COD	Pré-Oper.	Comp. Síncrono	-	R\$ 51,11	PPI
Maravilla (Peru)	11/06/2024	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	1 Subestação	-	R\$ 7,46	PPI
Puno Sur (Peru)	11/06/2024	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	1 Subestação + 9,5km	-	R\$ 10,91	PPI
Grupo 2 (Peru)	19/11/2024	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	6 Subestações + 177km	-	R\$ 343,96	PPI
Runatullo (Peru)	26/11/2024	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	2 Subestações + 76km	-	R\$ 35,60	PPI
42 EMPREENDIMENTOS				9.578	R\$ 3.564,0	R\$ 4.332,0	

1) Para as RAPs em moeda estrangeira: USD 1,0 – BRL 5,24 (31/05/2024) / 2) USD 1,0 – BRL 5,74 (31/03/2025) (Fonte: BACEN)

PORTFÓLIO DE ATIVOS | SEGMENTO DE GERAÇÃO

Atualmente, a Alupar atua no segmento de geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs, parques eólicos e parques solares, localizados no Brasil, Colômbia e Peru. **O portfólio de ativos totaliza uma capacidade instalada de 798,5 MW em operação.**

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

EMPRESA	PRAZO DE CONCESSÃO		INÍCIO DA OPERAÇÃO	CAPITAL TOTAL ⁽¹⁾	CAPACIDADE INSTALADA (MW)	GARANTIA FÍSICA (MW)
	INÍCIO	TÉRMINO				
QUELUZ	Abr/04	Ago/48	Ago/11	68,83%	30,0	21,4
LAVRINHAS	Abr/04	Set/48	Set/11	61,00%	30,0	21,4
FOZ DO RIO CLARO	Ago/06	Dez/46	Ago/10	100,00%	68,4	37,1
SÃO JOSÉ - IJUÍ	Ago/06	Fev/46	Mar/11	100,00%	51,0	28,9
FERREIRA GOMES	Nov/10	Jun/47	Nov/14	100,00%	252,0	145,5
ENERGIA DOS VENTOS	Jul/12	Jul/47	Mar/16	100,00%	98,7	50,9
MORRO AZUL (RISARALDA)	Jan/09	Vitalícia	Set/16	99,97%	19,9	13,2
VERDE 08	Out/12	Nov/44	Mai/18	85,00%	30,0	18,7
LA VIRGEN	Out/05	Vitalícia	Jul/21	84,58%	93,8	59,2
EOL AGRESTE POTIGUAR						
AW SANTA RÉGIA	Jan/20	Jan/55	Set/23	100,00%	37,8	21,7
AW SÃO JOÃO	Jan/20	Jan/55	Jul/23	100,00%	25,2	14,1
UFV PITOMBEIRA	Nov/20	Nov/55	Fev/24	100,00%	61,7 ⁽²⁾	15,9
12 EMPREENDIMENTOS					798,5	448,0

(1) Participação Direta e Indireta | (2) MWp

Alupar

FALE COM RI

ri.alupar.com.br

ri@alupar.com.br